

# Nova Proposta de Molotov: Eleições na Alemanha Sob um Governo Único

Vitoriosa a Greve Dos Trabalhadores na Indústria do Açúcar

Mantidos os Aumentos da Carne e do Pão e Majorados o Leite e o Açúcar (Leia na 5a. Pág.)

# TRIGO DA URSS PARA O CARIOSA.

AINDA ESTÁ CHEGANDO ATRAVÉS DE INTERMEDIÁRIOS

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

## IMPRENSA POPULAR

Ano VI — Rio, Sexta-feira, 5 de Fevereiro de 1954 — N. 1.721



EMINENTES PERSONALIDADES ESTIVERAM PRESENTES ao Ato Preparatório da Convênio Pela Emancipação Nacional, realizado na ABI perante numerosa e entusiástica assistência, notando-se entre elas: generais Edgard Bubbaum, Felicíssimo Cardoso, Artur Carnaval e Leônidas Cardoso; deputados federais Eusébio Rocha e Roberto Moreira; dr. Ortiz Monteiro, procurador do Estado de São Paulo; coronéis Sô e Benedito, Codenaro de Moraes Mendes e João Capistrano Marques Ribeiro; maiores Napoleão Bezerra e Oscar Petersen; deputado Gustão Vieira de Alencar, do Paraná; e dr. Romeiro Junior. Em seu discurso, disse o general Bubbaum que o povo brasileiro conveia a organizar-se para a luta decisiva contra o imperialismo, que é a causa fundamental de todos os males que afetam o país. Na clôture, respecto parcial da numerosa assistência e o general Bubbaum quando falava. O noticiário da solenidade vai publicado na 3a. pág.)



## Getúlio Quer Intervir na Greve Dos Portuários

O MINISTRO José Américo, após seu despacho com o presidente da República, anunciou que já estão sendo tomadas medidas para intervir e acabar com a greve dos portuários.

«NÃO ACREDITAMOS»

O pretexto do governo para a pretendida intervenção é o de que «a greve é ditada por

problemas pessoais de Duque de Assis. Fomos ouvir o presidente da USP sobre o assunto e ele nos declarou:

— A greve não é minha e sim dos portuários e cessará assim que atendam nossas reivindicações. Quanto à intervenção no Pôrto, não acredito que venha pois seria um atentado à liberdade sindical. De qualquer forma, os portuários só voltarão a trabalhar depois das 16 horas quando o superintendente do Pôrto atender nossas reivindicações.



POR UM A ZERO, PERDEU O FLAMENGO

JOGANDO ontem, à noite, no Pacaembu, partida revancha com o São Paulo, campeão paulista de 53, a equipe do Flamengo perdeu por 1 a 0, tendo marcado por Negri, aos 42 minutos da fase complementar.

A peleja caracterizou-se pelo equilíbrio nos desempenhos dos campeões cariocas e paulistas.



IMPORTANTE vitória conquistaram os trabalhadores na indústria do açúcar:

30% de aumento para os salários até 3.500 cruzeiros de 30% para os salários su-

HOJE OU AMANHÃ SERÃO DESEMBARCADAS NO ARMAZEM 22 MAIS DEZ MIL TONELADAS, DE UMA PARTIDA DE CEM MIL, QUE VEM SOB INTERFERÊNCIA DA FINLÂNDIA — TERÍAMOS PÃO MAIS BARATO SE VARGAS NÃO CONTINUASSE SABOTANDO O REATAMENTO DE RELAÇÕES

Continuamos a receber trigo da União Soviética, através de intermediários. A esse respeito obtivemos ontem informações interessantes, prestadas pelo sr. Victor Mallman, vice-diretor do Serviço de Exportação do Trigo, subordinado ao Itamaraty.

Encontra-se no porto, devendo atracar hoje ou amanhã, no Armazém 22, o cargueiro italiano «Aquila». Esse barco procede diretamente de Odessa e traz cerca de 10 mil toneladas de trigo soviético, consignadas ao Banco do Brasil e a serem distribuídas aos diversos moinhos cariocas.

Informa o sr. Mallman que embora o trigo tenha

embarcado em porto da U.R.S.S. consignado ao Banco do Brasil, a transação não foi feita diretamente e sim por intermediário da Finlândia, através de concorrência pública.

Embora a Finlândia, como país intermediário, obtivermos naturalmente um preço inferior a 88 dólares a tonelada e desse modo o preço do pão poderia baixar. Mas o governo do sr. Getúlio Vargas, cedendo à pressão daquele, sabota as relações com a URSS e o povo paga as consequências.

O carregamento que ontem se encontrava ao largo, nos portões do «Aquila», é de muito boa qualidade, informa o

vice-diretor do Serviço de Exportação do Trigo. Ele é parcela de uma partida de 100 mil toneladas que a Finlândia, como país intermediário, promete-se a nos entregar.

A Finlândia, país intermediário, continua aferindo lucros. Se comprasssemos trigo diretamente à União Soviética obtivermos naturalmente um preço inferior a 88 dólares a tonelada e desse modo o preço do pão poderia baixar. Mas o governo do sr. Getúlio Vargas, cedendo à pressão daquele, sabota as relações com a URSS e o povo paga as consequências.

O governo anuncia pela boca de Aranha, que aplaudiu o inquérito aberto pelo governo, que é a favor do café, o brasileiro contribui apenas com o produto do seu trabalho. Tudo que é produzido fora do nosso controle, em bacias estrangeiras, em moedas e em idiomas que não os nossos.

O governo anuncia pela boca de Aranha, que aplaudiu o inquérito aberto pelo governo, que é a favor do café, o brasileiro contribui apenas com o produto do seu trabalho. Tudo que é produzido fora do nosso controle, em bacias estrangeiras, em moedas e em idiomas que não os nossos.

O governo anuncia pela boca de Aranha, que aplaudiu o inquérito aberto pelo governo, que é a favor do café, o brasileiro contribui apenas com o produto do seu trabalho. Tudo que é produzido fora do nosso controle, em bacias estrangeiras, em moedas e em idiomas que não os nossos.

O governo anuncia pela boca de Aranha, que aplaudiu o inquérito aberto pelo governo, que é a favor do café, o brasileiro contribui apenas com o produto do seu trabalho. Tudo que é produzido fora do nosso controle, em bacias estrangeiras, em moedas e em idiomas que não os nossos.

O governo anuncia pela boca de Aranha, que aplaudiu o inquérito aberto pelo governo, que é a favor do café, o brasileiro contribui apenas com o produto do seu trabalho. Tudo que é produzido fora do nosso controle, em bacias estrangeiras, em moedas e em idiomas que não os nossos.

O governo anuncia pela boca de Aranha, que aplaudiu o inquérito aberto pelo governo, que é a favor do café, o brasileiro contribui apenas com o produto do seu trabalho. Tudo que é produzido fora do nosso controle, em bacias estrangeiras, em moedas e em idiomas que não os nossos.

O governo anuncia pela boca de Aranha, que aplaudiu o inquérito aberto pelo governo, que é a favor do café, o brasileiro contribui apenas com o produto do seu trabalho. Tudo que é produzido fora do nosso controle, em bacias estrangeiras, em moedas e em idiomas que não os nossos.

O governo anuncia pela boca de Aranha, que aplaudiu o inquérito aberto pelo governo, que é a favor do café, o brasileiro contribui apenas com o produto do seu trabalho. Tudo que é produzido fora do nosso controle, em bacias estrangeiras, em moedas e em idiomas que não os nossos.

O governo anuncia pela boca de Aranha, que aplaudiu o inquérito aberto pelo governo, que é a favor do café, o brasileiro contribui apenas com o produto do seu trabalho. Tudo que é produzido fora do nosso controle, em bacias estrangeiras, em moedas e em idiomas que não os nossos.

O governo anuncia pela boca de Aranha, que aplaudiu o inquérito aberto pelo governo, que é a favor do café, o brasileiro contribui apenas com o produto do seu trabalho. Tudo que é produzido fora do nosso controle, em bacias estrangeiras, em moedas e em idiomas que não os nossos.

O governo anuncia pela boca de Aranha, que aplaudiu o inquérito aberto pelo governo, que é a favor do café, o brasileiro contribui apenas com o produto do seu trabalho. Tudo que é produzido fora do nosso controle, em bacias estrangeiras, em moedas e em idiomas que não os nossos.

O governo anuncia pela boca de Aranha, que aplaudiu o inquérito aberto pelo governo, que é a favor do café, o brasileiro contribui apenas com o produto do seu trabalho. Tudo que é produzido fora do nosso controle, em bacias estrangeiras, em moedas e em idiomas que não os nossos.

O governo anuncia pela boca de Aranha, que aplaudiu o inquérito aberto pelo governo, que é a favor do café, o brasileiro contribui apenas com o produto do seu trabalho. Tudo que é produzido fora do nosso controle, em bacias estrangeiras, em moedas e em idiomas que não os nossos.

O governo anuncia pela boca de Aranha, que aplaudiu o inquérito aberto pelo governo, que é a favor do café, o brasileiro contribui apenas com o produto do seu trabalho. Tudo que é produzido fora do nosso controle, em bacias estrangeiras, em moedas e em idiomas que não os nossos.

O governo anuncia pela boca de Aranha, que aplaudiu o inquérito aberto pelo governo, que é a favor do café, o brasileiro contribui apenas com o produto do seu trabalho. Tudo que é produzido fora do nosso controle, em bacias estrangeiras, em moedas e em idiomas que não os nossos.

O governo anuncia pela boca de Aranha, que aplaudiu o inquérito aberto pelo governo, que é a favor do café, o brasileiro contribui apenas com o produto do seu trabalho. Tudo que é produzido fora do nosso controle, em bacias estrangeiras, em moedas e em idiomas que não os nossos.

O governo anuncia pela boca de Aranha, que aplaudiu o inquérito aberto pelo governo, que é a favor do café, o brasileiro contribui apenas com o produto do seu trabalho. Tudo que é produzido fora do nosso controle, em bacias estrangeiras, em moedas e em idiomas que não os nossos.

O governo anuncia pela boca de Aranha, que aplaudiu o inquérito aberto pelo governo, que é a favor do café, o brasileiro contribui apenas com o produto do seu trabalho. Tudo que é produzido fora do nosso controle, em bacias estrangeiras, em moedas e em idiomas que não os nossos.

O governo anuncia pela boca de Aranha, que aplaudiu o inquérito aberto pelo governo, que é a favor do café, o brasileiro contribui apenas com o produto do seu trabalho. Tudo que é produzido fora do nosso controle, em bacias estrangeiras, em moedas e em idiomas que não os nossos.

O governo anuncia pela boca de Aranha, que aplaudiu o inquérito aberto pelo governo, que é a favor do café, o brasileiro contribui apenas com o produto do seu trabalho. Tudo que é produzido fora do nosso controle, em bacias estrangeiras, em moedas e em idiomas que não os nossos.

O governo anuncia pela boca de Aranha, que aplaudiu o inquérito aberto pelo governo, que é a favor do café, o brasileiro contribui apenas com o produto do seu trabalho. Tudo que é produzido fora do nosso controle, em bacias estrangeiras, em moedas e em idiomas que não os nossos.

O governo anuncia pela boca de Aranha, que aplaudiu o inquérito aberto pelo governo, que é a favor do café, o brasileiro contribui apenas com o produto do seu trabalho. Tudo que é produzido fora do nosso controle, em bacias estrangeiras, em moedas e em idiomas que não os nossos.

O governo anuncia pela boca de Aranha, que aplaudiu o inquérito aberto pelo governo, que é a favor do café, o brasileiro contribui apenas com o produto do seu trabalho. Tudo que é produzido fora do nosso controle, em bacias estrangeiras, em moedas e em idiomas que não os nossos.

O governo anuncia pela boca de Aranha, que aplaudiu o inquérito aberto pelo governo, que é a favor do café, o brasileiro contribui apenas com o produto do seu trabalho. Tudo que é produzido fora do nosso controle, em bacias estrangeiras, em moedas e em idiomas que não os nossos.

O governo anuncia pela boca de Aranha, que aplaudiu o inquérito aberto pelo governo, que é a favor do café, o brasileiro contribui apenas com o produto do seu trabalho. Tudo que é produzido fora do nosso controle, em bacias estrangeiras, em moedas e em idiomas que não os nossos.

O governo anuncia pela boca de Aranha, que aplaudiu o inquérito aberto pelo governo, que é a favor do café, o brasileiro contribui apenas com o produto do seu trabalho. Tudo que é produzido fora do nosso controle, em bacias estrangeiras, em moedas e em idiomas que não os nossos.

O governo anuncia pela boca de Aranha, que aplaudiu o inquérito aberto pelo governo, que é a favor do café, o brasileiro contribui apenas com o produto do seu trabalho. Tudo que é produzido fora do nosso controle, em bacias estrangeiras, em moedas e em idiomas que não os nossos.

O governo anuncia pela boca de Aranha, que aplaudiu o inquérito aberto pelo governo, que é a favor do café, o brasileiro contribui apenas com o produto do seu trabalho. Tudo que é produzido fora do nosso controle, em bacias estrangeiras, em moedas e em idiomas que não os nossos.

O governo anuncia pela boca de Aranha, que aplaudiu o inquérito aberto pelo governo, que é a favor do café, o brasileiro contribui apenas com o produto do seu trabalho. Tudo que é produzido fora do nosso controle, em bacias estrangeiras, em moedas e em idiomas que não os nossos.

O governo anuncia pela boca de Aranha, que aplaudiu o inquérito aberto pelo governo, que é a favor do café, o brasileiro contribui apenas com o produto do seu trabalho. Tudo que é produzido fora do nosso controle, em bacias estrangeiras, em moedas e em idiomas que não os nossos.

O governo anuncia pela boca de Aranha, que aplaudiu o inquérito aberto pelo governo, que é a favor do café, o brasileiro contribui apenas com o produto do seu trabalho. Tudo que é produzido fora do nosso controle, em bacias estrangeiras, em moedas e em idiomas que não os nossos.

O governo anuncia pela boca de Aranha, que aplaudiu o inquérito aberto pelo governo, que é a favor do café, o brasileiro contribui apenas com o produto do seu trabalho. Tudo que é produzido fora do nosso controle, em bacias estrangeiras, em moedas e em idiomas que não os nossos.

O governo anuncia pela boca de Aranha, que aplaudiu o inquérito aberto pelo governo, que é a favor do café, o brasileiro contribui apenas com o produto do seu trabalho. Tudo que é produzido fora do nosso controle, em bacias estrangeiras, em moedas e em idiomas que não os nossos.

O governo anuncia pela boca de Aranha, que aplaudiu o inquérito aberto pelo governo, que é a favor do café, o brasileiro contribui apenas com o produto do seu trabalho. Tudo que é produzido fora do nosso controle, em bacias estrangeiras, em moedas e em idiomas que não os nossos.

O governo anuncia pela boca de Aranha, que aplaudiu o inquérito aberto pelo governo, que é a favor do café, o brasileiro contribui apenas com o produto do seu trabalho. Tudo que é produzido fora do nosso controle, em bacias estrangeiras, em moedas e em idiomas que não os nossos.

O governo anuncia pela boca de Aranha, que aplaudiu o inquérito aberto pelo governo, que é a favor do café, o brasileiro contribui apenas com o produto do seu trabalho. Tudo que é produzido fora do nosso controle, em bacias estrangeiras, em moedas e em idiomas que não os nossos.

O governo anuncia pela boca de Aranha, que aplaudiu o inquérito aberto pelo governo, que é a favor do café, o brasileiro contribui apenas com o produto do seu trabalho. Tudo que é produzido fora do nosso controle, em bacias estrangeiras, em moedas e em idiomas que não os nossos.

O governo anuncia pela boca de Aranha, que aplaudiu o inquérito aberto pelo governo, que é a favor do café, o brasileiro contribui apenas com o produto do seu trabalho. Tudo que é produzido fora do nosso controle, em bacias estrangeiras, em moedas e em idiomas que não os nossos.

O governo anuncia pela boca de Aranha, que aplaudiu o inquérito aberto pelo governo, que é a favor do café, o brasileiro contribui apenas com o produto do seu trabalho. Tudo que é produzido fora do nosso controle, em bacias estrangeiras, em moedas e em idiomas que não os nossos.

O governo anuncia pela boca de Aranha, que aplaudiu o inquérito aberto pelo governo, que é a favor do café, o brasileiro contribui apenas com o produto do seu trabalho. Tudo que é produzido fora do nosso controle, em bacias estrangeiras, em moedas e em idiomas que não os nossos.

O governo anuncia pela boca de Aranha, que aplaudiu o inquérito aberto pelo governo, que é a favor do café, o brasileiro contribui apenas com o produto do seu trabalho. Tudo que é produzido fora do nosso controle, em bacias estrangeiras, em moedas e em idiomas que não os nossos.

O governo anuncia pela boca de Aranha, que aplaudiu o inquérito aberto pelo governo, que é a favor do café, o brasileiro contribui apenas com o produto do seu trabalho. Tudo que é produzido fora do nosso controle, em bacias estrangeiras, em moedas e em idiomas que não os nossos.

O governo anuncia pela boca de Aranha, que aplaudiu o inquérito aberto pelo governo, que é a favor do café, o brasileiro contribui apenas com o produto do seu trabalho. Tudo que é produzido fora do nosso controle, em bacias estrangeiras, em moedas e em idiomas que não os nossos.

O governo anuncia pela boca de Aranha, que aplaudiu o inquérito aberto pelo governo, que é a favor do café, o brasileiro contribui apenas com o produto do seu trabalho. Tudo que é produzido fora do nosso controle, em bacias estrangeiras, em moedas e em idiomas que não os nossos.

O governo anuncia pela boca de Aranha, que aplaudiu o inquérito aberto pelo governo, que é a favor do café, o brasileiro contribui apenas com o produto do seu trabalho. Tudo que é produzido fora do nosso controle, em bacias estrangeiras, em moedas e em idiomas que não os nossos.

O governo anuncia pela boca de Aranha, que aplaudiu o inquérito aberto pelo governo, que é a favor do café, o brasileiro contribui apenas com o produto do seu trabalho. Tudo que é produzido fora do nosso controle, em bacias estrangeiras, em moedas e em idiomas que não os nossos.

O governo anuncia pela boca de Aranha, que aplaudiu o inquérito aberto pelo governo, que é a favor do café, o brasileiro contribui apenas com o produto do seu trabalho. Tudo que é produzido fora do nosso controle, em bacias estrangeiras, em moedas e em idiomas que não os nossos.

O governo anuncia pela boca de Aranha, que aplaudiu o inquérito aberto pelo governo, que é a favor do café, o brasileiro contribui apenas com o produto do seu trabalho. Tudo que é produzido fora do nosso controle, em bacias estrangeiras, em moedas e em idiomas que não os nossos.

O governo anuncia pela boca de Aranha, que aplaudiu o inquérito aberto pelo governo, que é a favor do café, o brasileiro contribui apenas com o produto do seu trabalho. Tudo que é produzido fora do nosso controle, em bacias estrangeiras

# Frente Única e Luta de Classes

(Conclusão da primeira página)

... essa situação não afeta unicamente as amplas massas. Enquanto a grande burguesia brasileira põe em suas características nacionais, ao lado suas interações nos latifundiários e dos imperialistas norte-americanos, uma grande parte de burguesia, os pequenos e médios industriais e comerciantes, e mesmo alguns grandes industriais não ligados ao imperialismo norte-americano, sofrem, também, com essa situação e enfrentam dificuldades crescentes. Essa parte da burguesia, a que chamamos de burguesia nacional, é sufocada pela concorrência dos trusts e monopólios norte-americanos, pela influência e domínio que estes exercem sobre toda a economia nacional e pela estrechez de um mercado interno que não se amplia devido ao atraso dos latifundiários e às terríveis condições de miséria das grandes massas do povo. Nessas condições, não podem ampliar suas empresas e desenvolver suas empresas. Esta interessada, por isso, na revolução antifascista e anti-imperialista. E possível, e necessário portanto, atrair a burguesia nacional para a grande luta democrática e de libertação nacional que o povo brasileiro anseia e incorporar à ampla frente unica antifascista e anti-imperialista, ou, pelo menos, levá-la a assumir uma atitude de neutralidade favorável à essa luta.

Entretanto, a identidade de interesses existente entre a burguesia nacional e o proletariado no atual momento histórico não elimina as condições de classe nem a luta de classes. Essas condições de classe e a luta subsequente se revelam, desse modo, na diversidade de propósitos e objetivos que unem as duas classes antagônicas: enquanto a burguesia nacional busca uma saída para as suas dificuldades, atraídas por interesses e procura assegurar-se o direito de explorar o povo em seu próprio proveito, eliminando a concorrência da burguesia imperialista, mais poderosa, e o proletariado, por sua vez, tem, como propósito, aproximar-se de seu objetivo.

Se compreendermos isso, saberemos aplicar com justiça o Programa do P.C.B. Compreendendo-o, estaremos aptos a combater tanto os desvios de esquerda, sectários, que atrasam e limitam o processo de formação da frente única, como os desvios de direita, oportunistas, oriundos de uma falsa concepção de paz social, impossível nas condições de uma sociedade dividida em classes exploradoras e classes exploradoras.

Lutar juntos, sim, isso é possível e mesmo necessário: mas marchar separados, pols os objetivos e os interesses de classe do proletariado não se confundem com os de nenhuma outra classe ou camada social — tal é a lição dos clássicos do marxismo.

Altamiro GONÇALVES

## CONTINUARÁ NA PREFEITURA

NOVA FRIBURGO, 4 (Do correspondente) — O prefeito José Eugênio Müller, que tem se manifestado sistematicamente a favor da emancipação econômica do Brasil, contra o imperialismo norte-americano, continuará como prefeito desse município, de vez que não aceitou o convite para suceder ao intendente da Casa Popular que lhe fizera o presidente da República.

Aumentadas as passagens sem aviso

ESTADOS UNIDOS (4) (Sociedade) — As passagens aéreas entre os Estados Unidos e o Brasil aumentaram 10%.

SAO PAULO (4) (Sociedade) — O problema de se tratar de um prefeito-novo, não é concretamente a questão de que o delegado de Vargas ordena a razão entre os países-moldeiros do mundo. De modo geral, o prefeito não tem a mesma influência com que agia no Rio. O prefeito age como a mesma influência com que agia no Rio e em outras cidades, não como o prefeito de Getúlio. Esta responsabilidade não é da natureza de suas costas.

DE WASHINGTON: SAIAI CORUJO!

O Correio da Manhã publica no seu título: «nos norte-americanos». «O que virá de lá?», finge.

NOVA YORK (4) (Sociedade) — O delegado consular de Washington sobre nome se deve receber um ataque com bombas atômicas.

Os peritos da Defesa Civil informaram as autoridades americanas que, contra os atos de guerra, devem ser adotadas medidas para os trabalhadores das indústrias e demais atividades essenciais — equipamentos de sistemas de defesa civil — que devem ser realizados imediatamente. Estas medidas devem ser implementadas imediatamente.

Uma distância de cinco a seis milhas do ponto onde entrar a bomba atrelará segurança suficiente. Se a bomba explodir, todos poderão voltar às suas atividades normais.

Não pensam em guerra. Vivem, respiram, comem e dormem pensando na guerra. Continuam a aconselhar, desde já a fuga desastrosa. Não se temem os guerrilheiros dos Estados Unidos ou que fiquem em Hiroshima e Nagasaki?

TARADOS, ACACADORES, ASSASSINOS

O Correio da Manhã tem carta de finge com a polícia, ainda: recentemente homenageado no seu restaurante.

Repetimos, para não nos responderem de maneira evasiva, não podemos prever nenhuma guerra contra o Brasil, motivo de um crime que pode ou não pode ser cometido. Aqueles que, por exemplo, um ex-estudante de matheiros, individuo de violência reconhecida, pertence, certamente, a corporação à qual está confiada a segurança pública.

É estranho que, por motivos que selam suas dimensões, supere todos os outros pela violência dos fatos.

Tom a palavra o chefe de Policia.

O Correio da Manhã é o que o pôs a constiuto de tarados, acacadores e assassinos. E que nunca houve um crime de polícia tão incomum com os tarados, acacadores e assassinos do DSEI como o general Bracatu (Morais Anchieta).

AS PAISAGENS EXTREMAS E IRRECUPERÁVEIS

O jornalista Augusto de Almeida Filho escreve no «O Rio»:

As suas ambólias deslumbrantes, à sua ignorância tradicional e inquietante. Aventura, para mim, que a polícia do povo está atingida em um gatilho de costa e o retorno existe como viagem à terra, como castigo e justiça.

As coisas não estão certas e está política sujeita pode nos levar a paisagens extremas e irrecuperáveis.

No entanto, os tubarões estão cada vez mais ricos. E o governo de Vargas tem por certo identificado com os exploradores do povo.

PODE, O OBJETIVO DO GOVERNO

«Luta Democrática», o jornal de Tenório Cavalcanti, es-tampa em manchete:

«Pode, o objetivo do governo, a COFAP aprovará hoje novos aumentos de preços: leite, açúcar e bichada.»

O presidente da Cofap não consegue aumentar os preços de leite, açúcar e bichada. O governo de Vargas, instrumento dos latifundiários e dos imperialistas, dando serviço no Cofap.

Importante Assembléia Dos Trabalhadores em Padarias

Também em Petrópolis secaram as torneiras

PETRÓPOLIS, 4 (Do correspondente) — Voltou a faltar água a intermitentemente a população desta cidade. As torneiras, tornaram-se novamente, intermitentes. As reuniões serão discutidos o aumento de salários, a aprovação do salário-mínimo, o plano de benefícios e o cangalhão dos preços atuais. — (Da Sucursal).

vo socialista, o qual não poderá alcançar senão depois que se hajam criado e desenvolvido as condições econômicas, políticas e sociais imprescindíveis para as transformações socialistas.

Enquanto a sociedade estiver dividida em classes, haverá contradições de classes e luta de classes: essa luta tende a agravar-se sempre e agravar-se é inevitavelmente a cada momento, por toda a parte e sob as mais variadas formas. Será assim dentro e fora do fronte único, mas cidadão e no campo.

Examinemos isso, por exemplo, em relação com os pontos 31, 32, 33, 34, 35, 36 do Programa, onde são levantadas as reivindicações imediatas da classe operária, visando-se a melhoria radical da situação dos operários.

As reivindicações sobre salários, horas e condições de trabalho, sobre apresentação de reivindicações, etc., terão de ser satisfeitas às expensas da burguesia, uma vez que é esta que emprega e explora a força de trabalho dos operários. Embora a burguesia nacional interesse a elevação da capacidade absorvente das massas, como condição para a ampliação do mercado interno, ao empresário capitalista, como comprador da força de trabalho dos operários, interessaria pagar o menor preço por essa força de trabalho e obter dela o máximo de rendimento. E esse é o mecanismo do lucro capitalista. Pensar que os salários pudessem ocorrer de modo diferente seria puro idealismo.

Que terão de fazer então os operários? Organizados em seu sindicato, dirigidos por seu partido de classe, os operários terão de lutar en-

tre as duas classes antagônicas: enquanto a burguesia nacional busca uma saída para as suas dificuldades, atraídas por interesses e procura assegurar-se o direito de explorar o povo em seu próprio proveito, eliminando a concorrência da burguesia imperialista, mais poderosa, e o proletariado, por sua vez, tem, como propósito, aproximar-se de seu objetivo.

Se compreendermos isso, saberemos aplicar com justiça o Programa do P.C.B. Compreendendo-o, estaremos aptos a combater tanto os desvios de esquerda, sectários, que atrasam e limitam o processo de formação da frente única, como os desvios de direita, oportunistas, oriundos de uma falsa concepção de paz social, impossível nas condições de uma sociedade dividida em classes exploradoras e classes exploradoras.

Lutar juntos, sim, isso é possível e mesmo necessário: mas marchar separados, pols os objetivos e os interesses de classe do proletariado não se confundem com os de nenhuma outra classe ou camada social — tal é a lição dos clássicos do marxismo.

Que terão de fazer então os operários? Organizados em seu sindicato, dirigidos por seu partido de classe, os operários terão de lutar en-

tre as duas classes antagônicas: enquanto a burguesia nacional busca uma saída para as suas dificuldades, atraídas por interesses e procura assegurar-se o direito de explorar o povo em seu próprio proveito, eliminando a concorrência da burguesia imperialista, mais poderosa, e o proletariado, por sua vez, tem, como propósito, aproximar-se de seu objetivo.

Se compreendermos isso, saberemos aplicar com justiça o Programa do P.C.B. Compreendendo-o, estaremos aptos a combater tanto os desvios de esquerda, sectários, que atrasam e limitam o processo de formação da frente única, como os desvios de direita, oportunistas, oriundos de uma falsa concepção de paz social, impossível nas condições de uma sociedade dividida em classes exploradoras e classes exploradoras.

Lutar juntos, sim, isso é possível e mesmo necessário: mas marchar separados, pols os objetivos e os interesses de classe do proletariado não se confundem com os de nenhuma outra classe ou camada social — tal é a lição dos clássicos do marxismo.

Que terão de fazer então os operários? Organizados em seu sindicato, dirigidos por seu partido de classe, os operários terão de lutar en-

tre as duas classes antagônicas: enquanto a burguesia nacional busca uma saída para as suas dificuldades, atraídas por interesses e procura assegurar-se o direito de explorar o povo em seu próprio proveito, eliminando a concorrência da burguesia imperialista, mais poderosa, e o proletariado, por sua vez, tem, como propósito, aproximar-se de seu objetivo.

Se compreendermos isso, saberemos aplicar com justiça o Programa do P.C.B. Compreendendo-o, estaremos aptos a combater tanto os desvios de esquerda, sectários, que atrasam e limitam o processo de formação da frente única, como os desvios de direita, oportunistas, oriundos de uma falsa concepção de paz social, impossível nas condições de uma sociedade dividida em classes exploradoras e classes exploradoras.

Lutar juntos, sim, isso é possível e mesmo necessário: mas marchar separados, pols os objetivos e os interesses de classe do proletariado não se confundem com os de nenhuma outra classe ou camada social — tal é a lição dos clássicos do marxismo.

Que terão de fazer então os operários? Organizados em seu sindicato, dirigidos por seu partido de classe, os operários terão de lutar en-

tre as duas classes antagônicas: enquanto a burguesia nacional busca uma saída para as suas dificuldades, atraídas por interesses e procura assegurar-se o direito de explorar o povo em seu próprio proveito, eliminando a concorrência da burguesia imperialista, mais poderosa, e o proletariado, por sua vez, tem, como propósito, aproximar-se de seu objetivo.

Se compreendermos isso, saberemos aplicar com justiça o Programa do P.C.B. Compreendendo-o, estaremos aptos a combater tanto os desvios de esquerda, sectários, que atrasam e limitam o processo de formação da frente única, como os desvios de direita, oportunistas, oriundos de uma falsa concepção de paz social, impossível nas condições de uma sociedade dividida em classes exploradoras e classes exploradoras.

Lutar juntos, sim, isso é possível e mesmo necessário: mas marchar separados, pols os objetivos e os interesses de classe do proletariado não se confundem com os de nenhuma outra classe ou camada social — tal é a lição dos clássicos do marxismo.

Que terão de fazer então os operários? Organizados em seu sindicato, dirigidos por seu partido de classe, os operários terão de lutar en-

tre as duas classes antagônicas: enquanto a burguesia nacional busca uma saída para as suas dificuldades, atraídas por interesses e procura assegurar-se o direito de explorar o povo em seu próprio proveito, eliminando a concorrência da burguesia imperialista, mais poderosa, e o proletariado, por sua vez, tem, como propósito, aproximar-se de seu objetivo.

Se compreendermos isso, saberemos aplicar com justiça o Programa do P.C.B. Compreendendo-o, estaremos aptos a combater tanto os desvios de esquerda, sectários, que atrasam e limitam o processo de formação da frente única, como os desvios de direita, oportunistas, oriundos de uma falsa concepção de paz social, impossível nas condições de uma sociedade dividida em classes exploradoras e classes exploradoras.

Lutar juntos, sim, isso é possível e mesmo necessário: mas marchar separados, pols os objetivos e os interesses de classe do proletariado não se confundem com os de nenhuma outra classe ou camada social — tal é a lição dos clássicos do marxismo.

Que terão de fazer então os operários? Organizados em seu sindicato, dirigidos por seu partido de classe, os operários terão de lutar en-

tre as duas classes antagônicas: enquanto a burguesia nacional busca uma saída para as suas dificuldades, atraídas por interesses e procura assegurar-se o direito de explorar o povo em seu próprio proveito, eliminando a concorrência da burguesia imperialista, mais poderosa, e o proletariado, por sua vez, tem, como propósito, aproximar-se de seu objetivo.

Se compreendermos isso, saberemos aplicar com justiça o Programa do P.C.B. Compreendendo-o, estaremos aptos a combater tanto os desvios de esquerda, sectários, que atrasam e limitam o processo de formação da frente única, como os desvios de direita, oportunistas, oriundos de uma falsa concepção de paz social, impossível nas condições de uma sociedade dividida em classes exploradoras e classes exploradoras.

Lutar juntos, sim, isso é possível e mesmo necessário: mas marchar separados, pols os objetivos e os interesses de classe do proletariado não se confundem com os de nenhuma outra classe ou camada social — tal é a lição dos clássicos do marxismo.

Que terão de fazer então os operários? Organizados em seu sindicato, dirigidos por seu partido de classe, os operários terão de lutar en-

tre as duas classes antagônicas: enquanto a burguesia nacional busca uma saída para as suas dificuldades, atraídas por interesses e procura assegurar-se o direito de explorar o povo em seu próprio proveito, eliminando a concorrência da burguesia imperialista, mais poderosa, e o proletariado, por sua vez, tem, como propósito, aproximar-se de seu objetivo.

Se compreendermos isso, saberemos aplicar com justiça o Programa do P.C.B. Compreendendo-o, estaremos aptos a combater tanto os desvios de esquerda, sectários, que atrasam e limitam o processo de formação da frente única, como os desvios de direita, oportunistas, oriundos de uma falsa concepção de paz social, impossível nas condições de uma sociedade dividida em classes exploradoras e classes exploradoras.

Lutar juntos, sim, isso é possível e mesmo necessário: mas marchar separados, pols os objetivos e os interesses de classe do proletariado não se confundem com os de nenhuma outra classe ou camada social — tal é a lição dos clássicos do marxismo.

Que terão de fazer então os operários? Organizados em seu sindicato, dirigidos por seu partido de classe, os operários terão de lutar en-

tre as duas classes antagônicas: enquanto a burguesia nacional busca uma saída para as suas dificuldades, atraídas por interesses e procura assegurar-se o direito de explorar o povo em seu próprio proveito, eliminando a concorrência da burguesia imperialista, mais poderosa, e o proletariado, por sua vez, tem, como propósito, aproximar-se de seu objetivo.

Se compreendermos isso, saberemos aplicar com justiça o Programa do P.C.B. Compreendendo-o, estaremos aptos a combater tanto os desvios de esquerda, sectários, que atrasam e limitam o processo de formação da frente única, como os desvios de direita, oportunistas, oriundos de uma falsa concepção de paz social, impossível nas condições de uma sociedade dividida em classes exploradoras e classes exploradoras.

Lutar juntos, sim, isso é possível e mesmo necessário: mas marchar separados, pols os objetivos e os interesses de classe do proletariado não se confundem com os de nenhuma outra classe ou camada social — tal é a lição dos clássicos do marxismo.

Que terão de fazer então os operários? Organizados em seu sindicato, dirigidos por seu partido de classe, os operários terão de lutar en-

tre as duas classes antagônicas: enquanto a burguesia nacional busca uma saída para as suas dificuldades, atraídas por interesses e procura assegurar-se o direito de explorar o povo em seu próprio proveito, eliminando a concorrência da burguesia imperialista, mais poderosa, e o proletariado, por sua vez, tem, como propósito, aproximar-se de seu objetivo.

Se compreendermos isso, saberemos aplicar com justiça o Programa do P.C.B. Compreendendo-o, estaremos aptos a combater tanto os desvios de esquerda, sectários, que atrasam e limitam o processo de formação da frente única, como os desvios de direita, oportunistas, oriundos de uma falsa concepção de paz social, impossível nas condições de uma sociedade dividida em classes exploradoras e classes exploradoras.

Lutar juntos, sim, isso é possível e mesmo necessário: mas marchar separados, pols os objetivos e os interesses de classe do proletariado não se confundem com os de nenhuma outra classe ou camada social — tal é a lição dos clássicos do marxismo.

Que terão de fazer então os operários? Organizados em seu sindicato, dirigidos por seu partido de classe, os operários terão de lutar en-

tre as duas classes antagônicas: enquanto a burguesia nacional busca uma saída para as suas dificuldades, atraídas por interesses e procura assegurar-se o direito de explorar o povo em seu próprio proveito, eliminando a concorrência da burguesia imperialista, mais poderosa, e o proletariado, por sua vez, tem, como propósito, aproximar-se de seu objetivo.

Se compreendermos isso, saberemos aplicar com justiça o Programa do P.C.B. Compreendendo-o, estaremos aptos a combater tanto os desvios de esquerda, sectários, que atrasam e limitam o processo de formação da frente única, como os desvios de direita, oportunistas, oriundos de uma falsa concepção de paz social, impossível nas condições de

## Tancredo e Trancado

Os CRONISTAS parlamentares saíram como esse: um apreço, ou no caso, um ódio. Aquele que é o maior representante de todos se abriga a beira para exercer violência. O cabô do dia, no entanto, no Tancredo ou na Zona da Mata, só a tecido um adversário do governo? Logo o representante presidencial informava a verdade, acusando a imprensa de incitando o agressor. E o fato tornava-se importante, mas pontas dos pés de dedo em riste.

Quem era ele? O escritor deputado Valadares, pisando em ovos e engolindo silabus, ou o misterioso «E»? Tancredo, negro de muito merecimento, lá de São João do Rio. Assim surgiu o apelido Tancredo «Trancado».

O presidente da República ressuscitou transformar Tancredo Trancado em ministro da justiça. Tancredo sempre roupas lustrosas de tropical, Studentou. Começou a frequentar abóteus, exibindo fotografias abraçado a artistas do gênero lírico. Colocou de lado a alegria. Colocou de lado o auge da fama de homem do interior, renasceu desfratável. Os abóteus passaram à arena política. Deu entrevistas, declarando: «infelizmente, devo reconhecer que não existe no país propriamente oposi-

Um contrassenso, na boca de um homem do governo. Além disso, uma inverdade. Nada deixou de haver oposição ao sr. Getúlio Vargas. Essa oposição levou em 1933, com um levante na Fazenda Pública de São Paulo. Seguiu-se o movimento constitucionalista de 1932. Em 1945 houve a revolução nacional libertadora. Hitler desencadeou a guerra. Pará calou atraçada. Vargas incorporou-se, como carneiro de ba-

Paulo MOTTA LIMA

## NO PROCESSO CONTRA PRESTES E OUTROS LÍDERES DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

# Focalizado o Programa Do Partido Comunista do Brasil

Depois no processo nazi-ianque contra Prestes e outros dirigentes do PCB, o advogado Costa Neto salienta os principais pontos do Programa — Luta contra o latifúndio e contra o imperialismo dos Estados Unidos e Revolução Democrática de Libertação Nacional

Prosegue na 3ª Vara Criminal o processo nazi-ianque contra Juiz Carlos Prestes e seus companheiros de direção do Partido Comunista do Brasil. Ontem, foi encarado pelo juiz Ernesto Jancarelli o advogado Francisco da Costa Neto, encarregado pela defesa, como testemunha do patriota Fernando Lacerda.

Costa Neto focalizou no problema o projeto de Programa do Partido Comunista do Brasil. A peça de defesa se baseia no ma-

## Organiza-se o Povo Para a Luta Contra o Imperialismo Americano

### SALIENTA O GENERAL EDGARD BUXTBAUM O ALTO SENTIDO PATRÍÓTICO DA PRÓXIMA CONVENÇÃO PELA EMANCIPAÇÃO NACIONAL — OS OUTROS ORADORES DO ATO PREPARATÓRIO NA ABI

OS OUTROS ORADORES

Na instalação de Ato Preparatório da Convenção Pela Emancipação Nacional, que constituiu, conforme já noticiamos, uma vigorosa manifestação patriótica, vários oradores destacaram o alto sentido de que se reverá o grande conclave marcado para abril próximo, nesta Capital, sobretudo no que tange à defesa de nossa soberania ante as ameaças crescentes do imperialismo norte-americano.

Nessa oportunidade, também se denunciou o caráter antinacional do governo de Vargas, reduzido a mero executor das ordens do Departamento de Estado ianque.

#### SITUAÇÃO DE CALAMIDADE

Na presunção dos trabalhos, o general Edgard Buxbaum assinalou que a situação interna do Brasil é de calamidade e que o povo brasileiro começa a organizar-se, através de movimentos como a Convenção Pela Emancipação Nacional, para resistir ao governo que não resolve nenhum problema, que é um governo de descalabro administrativo e de negociações. Embora não admitindo um entendimento de seu partido com o Partido Comunista (o que seria, de todos os pontos de vista, ilógico), o sr. Buxbaum considera possível uma aliança de todos os brasileiros, à base de objetivos imediatos, para combater o governo Vargas.

São evidentes as possibilidades de organização de uma frente comum contra o governo Vargas. Todos percebem isso, menos o título da pasta política, o bilhete Tancredo Trancado.

#### DEMAGOGIA DO GOVERNO

O sr. Hermenio Dourado, presidente do Sindicato dos Empregados de Energia Elétrica da Bahia, afirmou que a Companhia Hidrelétrica da São Francisco está sendo

obrigada a ceder às imposições da Bond And Share, através de sua subsidiária, a Companhia de Energia Elétrica da Bahia.

CONTRA O IMPERIALISMO IANQUE

Em seu discurso, disse o deputado Ezequiel Rocha:

— Estou convencido de que toda a nação brasileira está com a vista voltada para esta sala da ABI, porque, qu, neste instante, demonstramos nossa disposição de luta contra os grupos econômicos que impedem que o Brasil se industrialize para convertê-lo numa completa colônia. A luta a ser travada é contra o imperialismo norte-americano.

Nenhuma solução pode haver para os problemas que afrontam nossa terra, dentre os quais o da energia elétrica, enquanto não forem expulsas do Brasil empresas monopolistas como a Light e a Bond And Share.

Falaram, ainda, os seguintes oradores: deputado Gastão Vieira de Alencar, do Paraná; professor Osvaldo Mariantônio, de São Paulo; professor Franco Freire, do Sergipe; professor Bayard Demarco Boiteux, do Distrito Federal; sra. Lídia Dias Alves, pela Federação de Mulheres do Brasil; coronel Codregrado de Moraes Mendes, presidente da Comissão do Distrito Federal pela Emancipação Nacional; vereador Mario Gurgel, presidente da delegação do Espírito Santo; Silviano Manoel da Silva, presidente da Comissão Interestadual pelo Aplicação do Salário Mínimo; José Jaime Gomes, presidente do Sindicato dos Marceneiros; vereador Afonso Celso, presidente da delegação do Estado do Rio; e Dr. Franklin Reis, presidente da delegação de Minas Gerais.

PERSONALIDADES PRESENTES

Participaram da Mesa entre outras personalidades: generais Edgard Buxbaum, Féliximso Carvalho, Artur Carnabú, deputados federais Ezequiel Rocha e Roberto Moreira; coronéis Salvador Correia de Sá e Benevides, Co-degrado de Moraes Mendes e João Capistrano Martins Ribeiro; dr. Ortiz Monteiro, procurador do Estado de São Paulo; deputado Gastão Vieira de Alencar, do Paraná; professor Franco Freire, do Sergipe; maiores Napoleão Bezerra e Oscar Petersen; vereadores Henrique Miranda, do Distrito Federal; Atônio Celso, de Niterói; José Aquino, de Maceió, no Estado do Rio; e Mário Gurgel, do Espírito Santo; professor Valmor Barreto, da Bahia; Lino Hauer, presidente da União Nacional dos Serraldeiros Públicos; Alvaro de Souza, presidente do Sindicato dos Marinheiros e Remadores; comandante Ermílio Bontate Demarco, líder dos marinheiros; universitário Teodoro Peixoto da Silva, presidente do Centro Acadêmico da Faculdade de Direito de São Paulo; dr. Raimundo Junior, do Estado do Rio; cineasta Alexis Viany; e dr. Fernando Guedes, do Rio Grande do Sul.

REUNIÕES AS DELEGAÇÕES

As delegações que participaram do Ato Preparatório estiveram reunidas ontem para a abertura.

Entre outros encargos, usou da palavra o deputado paraense Gastão Vieira de Alencar, que fez uma análise objetiva da situação do homem do campo.

REFERIR-SE AINDA O PARLAMENTAR baiano à remessa de

EXIGEM OS TAIFEIROS O CUMPRIMENTO DO ACORDO

Os taifeiros apoiam a decisão, já aprovada por outras corporações marítimas, de dar prazo até o dia 10 de corrente para o governo cumprir o acordo de greve de junho — declarou ontem à IMPRENSA POPULAR, o sr. Gerson Costa da Silva, presidente do Sindicato daquele corporação.

— Vamos realizar dentro de poucos dias uma assembleia para também marcarmos prazo ao governo.

PELA GREVE

— Se o governo não cumprir o acordo — prosseguiu — sou favorável a que logo no dia 10 os marinheiros de todas as corporações se reunam para decretar a paralisação do Lóide. Essa é a arma mais eficaz que temos para fazer nossos direitos serem respeitados.

Concluindo, afirmou o sr. Gerson:

— Se formos à greve, não devemos exigir apenas que o Lóide cumpra o que vinha comprindo, mas todos os nossos direitos constantes do acordo.

— Declaram ingressar no Partido Republicano — Demissão em massa na SECAP — Violências policiais em Minas

mais assustadoramente. As donas de casa já não sabem mais o que fazer para não deixar suas panelas vazias. Diante disso, Getúlio, o mesmo homem que espanta e prenderá os operários, trancando para com o povo, alega alarmante não dispor de instrumentos eficazes e prontos para cobrir a ganância, a especulação e a usura. Faz mais, promove novos aumentos, para agradar aos trabalhadores, por intermédio dos trampolines da COFAP. O leite, o pão, o açúcar e os refrigerantes custarão ainda mais caro. Mais difícil se torna a alimentação das crianças, o povo comerá ainda menos e pior, enquanto Getúlio e seus conselhos, pondo-se no fresco em Petrópolis, divagam sobre o programa do governo. Um programa que tem se qual é: salvar seus privilégios, entregar a pátria a seus prefeitos ianques, à custa do suor dos trabalhadores e da miséria crescente do povo.

Se esse é o programa de Getúlio, certamente não é o que conveniente ao povo. Quem poderá pensar que os brasileiros se disporão a suportar eternamente rico, como dizem os camponeses e os repetem os governos, enquanto houver que chegue para todos e não só atendidos. Recorrem à greve, utilizando direito consagrado na própria Constituição. Que faz o governo, o caricato amigo do proletariado Getúlio? Lança sua polícia de bandidos contra os grevistas, atacados por bandidos armados em seus piquetes e até mesmo em frente ao seu sindicato. E tudo isso é realizado com requintes de brutalidade e selvageria, que trazem hem o ódio de classe que anima os Getúlio, os Cenafas, os Jangos e seus comparsas contra o operariado.

Nos últimos seis meses, os preços das artigos de amplo consumo, já pôrbitos para a grande massa da população, subiram al-

mais vezes superiores ao capital trazido para cá.

NECROLOGIO

Os srs. Mozart Lago e cônego Cleto Vasconcelos fizeram o necrologio do morador Rosário Costa Rigo.

CÓDIGO ELEITORAL

O sr. Carlos Gomes de Oliveira continua relatando as mudanças no projeto que altera o Código Eleitoral.

## MAIS UM DEPUTADO DESLIGA-SE DO P.T.B.

O sr. Gurgel do Amaral leu uma carta em que afirma não ser mais possível compactuar com os desmandos do governo — Ingressou no Partido Republicano — Demissão em massa na SECAP — Violências policiais em Minas

— Os deputados protestaram ontem, veemente, durante o aniversário do imperialismo americano no Brasil. Citou exemplos positivos do saque das nossas riquezas levado a efeito pelos agentes coloniais, unidos através de poderosas empresas monopolistas que mantêm entre nós, como a Standard Oil, e condemnou o silêncio da chamada grande imprensa em torno desses atos de verdadeira rapina, praticados — frisou — com a colaboração de brasileiros que prestam no infame papel de testas-de-ferro dos trusts.

Verberou também a conduta de elementos do governo que, «por inéptos, por incapacidade funcional e por falta de noção de deveres inerentes ao exercício dos cargos de responsabilidade», se deixam incastear na onda de corrupção dos inimigos de nossa pátria, dos que atentam contra nossa economia e contra nossa soberania.

Referiu-se ainda o parlamentar baiano à remessa de

EXIGEM OS TAIFEIROS O CUMPRIMENTO DO ACORDO

— Os taifeiros apoiam a decisão, já aprovada por outras corporações marítimas, de dar prazo até o dia 10 de corrente para o governo cumprir o acordo de greve de junho — declarou ontem à IMPRENSA POPULAR, o sr. Gerson Costa da Silva, presidente do Sindicato daquele corporação.

— Vamos realizar dentro de poucos dias uma assembleia para também marcarmos prazo ao governo.

PELA GREVE

— Se o governo não cumprir o acordo — prosseguiu — sou favorável a que logo no dia 10 os marinheiros de todas as corporações se reunam para decretar a paralisação do Lóide. Essa é a arma mais eficaz que temos para fazer nossos direitos serem respeitados.

Concluindo, afirmou o sr. Gerson:

— Se formos à greve, não devemos exigir apenas que o Lóide cumpra o que vinha comprindo, mas todos os nossos direitos constantes do acordo.

— Declaram ingressar no Partido Republicano — Demissão em massa na SECAP — Violências policiais em Minas

que são patrióticamente defendidos em defesa da soberania nacional.

VIOLENCIAS POLICIAIS

O sr. Monteiro de Castro protestou contra violências policiais minhoca cometidas contra o estudante de Direito Teófilo de Azevedo, por motivo da publicação de uma charge alusiva ao aniversário do governo do sr. Juscelino Kubitschek.

AUMENTO DE PASSAGEM NAS BARCAS

O sr. Carlos Roberto apresentou um pedido de informações relativo à Lopoldina, e dirigiu um apelo à COFAP no sentido de impedir o aumento de preços nas passagens das barcas que fazem o transporte Rio-Niterói.

PASSARE LIVE AOS FERROVIARIOS

O sr. Vasconcelos Costa apresentou um projeto disponibilizando ao povo os serviços da Central do Brasil, e abatendo de 5% para suas fa-

mesas.

— Declaram ingressar no Partido Republicano — Demissão em massa na SECAP — Violências policiais em Minas

que são patrióticamente defendidos em defesa da soberania nacional.

Congresso Nacional de Jornalistas. Decidiram os deputados presentes apoiar o movimento em curso para melhoria dos salários profissionais no âmbito nacional.

Resolveram, igualmente, desenvolver esforços no sentido de obter a rápida aprovação do projeto Heitor Beltrão do anistia aos jornalistas condenados ou processados por delitos de imprensa, com fundamento na Lei de Segurança. Foram assentadas provisões visando à próxima publicação dos Anais do V Congresso Nacional de Jornalistas. Manifestaram-se, também, solidários com o protesto da Associação dos Jornalistas Credenciados Junto à Prefeitura de São Paulo contra a proibição da entrada do jornalista Freitas Nobre no gabinete do prefeito.

Continuando, porém, as perseguições aos jornalistas e à sua Associação, esse juiz declarou que o cabo «Jumento» está agindo por conta própria. Ontem mesmo esse policial, comandando 4 prazas, invadiu a casa do camponês Manoel Geronimo, dispara contra o cabo Jumento, desferindo tiros de mosquete no seu quintal e ordenando que os soldados atirassem para matar. Como Manoel Geronimo não estivesse em casa, os bandidos policiais praticaram violências e atearam fogo na sua família.

Subscreveu depois que essa violência do cabo Jumento foi praticada pelo grileiro Jumento, que não está procurando cobrir na terça-feira os camponeses que estavam cercados abrigados para matar. Como Manoel Geronimo não estivesse em casa, os bandidos policiais praticaram violências e atearam fogo na sua família.

Continuando, assim, a despedida, o presidente da Assembleia, Teófilo Pires, de Minas Gerais; Tulman Netto, de São Paulo; Diogo Costa e Pinto, de Pernambuco; e João Antônio Mesplé, do Distrito Federal, esteve reunido a Comissão Permanente do V

ANISTIA PARA OS JORNALISTAS Condenados Pela Lei de Segurança

Medidas para a rápida aprovação do projeto, ora na Câmara — Outras

deliberações tomadas na reunião da Comissão Permanente do V Congresso Nacional de Jornalistas

Com a presença dos deputados Marcelo Coimbra Tavares e Teófilo Pires, de Minas Gerais; Tulman Netto, de São Paulo; Diogo Costa e Pinto, de Pernambuco; e João Antônio Mesplé, do Distrito Federal, esteve reunido a Comissão Permanente do V

ANISTIA PARA OS JORNALISTAS Condenados Pela Lei de Segurança

Medidas para a rápida aprovação do projeto, ora na Câmara — Outras

deliberações tomadas na reunião da Comissão Permanente do V Congresso Nacional de Jornalistas

Com a presença dos deputados Marcelo Coimbra Tavares e Teófilo Pires, de Minas Gerais; Tulman Netto, de São Paulo; Diogo Costa e Pinto, de Pernambuco; e João Antônio Mesplé, do Distrito Federal, esteve reunido a Comissão Permanente do V

ANISTIA PARA OS JORNALISTAS Condenados Pela Lei de Segurança

Medidas para a rápida aprovação do projeto, ora na Câmara — Outras

deliberações tomadas na reunião da Comissão Permanente do V Congresso Nacional de Jornalistas

Com a presença dos deputados Marcelo Coimbra Tavares e Teófilo Pires, de Minas Gerais; Tulman Netto, de São Paulo; Diogo Costa e Pinto, de Pernambuco; e João Antônio Mesplé, do Distrito Federal, esteve reunido a Comissão Permanente do V

ANISTIA PARA OS JORNALISTAS Condenados Pela Lei de Segurança

Medidas para a rápida aprovação do projeto, ora na Câmara — Outras

# Cartas dos leitores

## MONTUROS DE LAMA E CAPIM NAS RUAS DE SÃO CRISTÓVÃO

Recemos de um leitor desejamos lhe enviar a carta que publicamos abaixo:

No Bairro de São Cristóvão

### LARANJEIRAS SEM ESCOLAS

Do leitor que assina W. N. recebemos a seguinte carta:

SR. redator, sou pai de 6 filhos na idade escolar. Infeliz com grandes dificuldades para dar a eles o mínimo necessário para enfrentar a vida, ou melhor, se capacitarem para a luta pela sobrevivência, mesmo assim, deparo-me com obstáculos por assim dizer intransponíveis por se tratar de problemas que se diz respeito ao governo, mas é fez ouvido de mercadoria ou clamar do povo por mais recursos.

A única escola existente em Laranjeiras, a Podrigues Alves, não comporta a metade da população em idade escolar, para tal basta ressaltar que para se conseguir uma vaga faz-se a matrícula com um ano de antecedência, e na maioria das vezes ainda não conseguem a almejada vaga por ter um empilhamento passado a frente, então a espera torna-se mais longa e o garoto vai passando o tempo de estudar, logo vem a necessidade do trabalho para sua manutenção e assim indesejam todos os alunos de estudo.

Os próximos professores já apareceram no prefeito no sentido de que adquiriu um prédio apropriado que existe ali perta mas não consta, isto sim, verbas para o rebaixamento do piso, destinou proprietários de casas melhorarem seus plantéis.

### Uma Música de Carnaval

O operário do Moinho Inglês, Bruno, pede-nos publicar o trevo "Palhaço", com letra e música de sua autoria, que compõe para o próximo carnaval:

**Palhaço**  
Este ano não compraste a fantasia.  
Palhaço!  
Em protesto a tamanha carestia.  
Palhaço, vem ao menos  
Para a rua gargalhar,  
Por que a hora "H" tem que chegar

Já perdeste teus amores.  
Teu dinheiro se acabou.  
Mas a hora chegará  
E tu vais gritar bem alto  
Minha vez chegou!...

### OUTRA MENTIRA DE VARGAS

#### MAS UMA VEZ ADIADO O REAPARELHAMENTO DA CENTRAL

Recebemos de leitor J. C. que afirma aos moradores dos subúrbios da Central que têm direito a serem tratados como seres humanos. Sómente diariamente e surpreendentes existem. A única coisa que aumenta é a polícia para espantar o povo. A própria estação de D. Pedro II, em pleno centro da capital da República, ainda não foi terminada, o mesmo acontecendo com as estações dos subúrbios.

Na estação de Cascadura tem um mictório debaixo que é uma miséria. Um determinadas horas é verdadeiramente insuportável subir ou descer a escada. Também o parque da estação está todo esburacado e cheio de lixo.

Agora vem o diretor da Central do Brasil dar entrevista ao Diário da Noite (21-1-54), falando uma porção de bobagem, mas nada de positivo, concluindo por dizer que está sendo ultimado o contrato para a compra de 300 carros e que os primeiros devem chegar em janeiro de 1955, com esse material estaria resolvida o problema do trânsito suburbano.

Foi assim: que tendo de mudar de estrada, o povo, de vez em quando, é levado para a estrada de Varguinho.

Foi bem, até hoje só temos visto piorar: viajamos como bichos. Uma verdadeira

vá já não se pode andar nas ruas devido a sujeira que elas apresentam. O desmurelo das autoridades municipais quanto à conservação e limpeza das ruas é maciça. O capim está tomado conta do bairro, em todas as artérias encontram-se monturas de lama, retirados dos esgotos e que ficam jogados em cima das calçadas das seguidas sem que sejam removidos pelo Serviço de Limpeza Urbana. Apesar das queixas apresentadas pelos moradores, permanecem ali uma infinidade de tempo, esperando pela obra voltadas do serviço de limpeza da Cidade.

A maior parte das ruas de São Cristóvão conservam ainda o calçamento antiquíssimo, de pedras brutas e irregular, o que constitui perigo para o trânsito, vez que esta sujeito a quedas quando pisar em lajeas desprendidas. Todavia, ali ainda existe um arrimo de calçamento. O que não acontece com muitas outras ruas que ainda permanecem no barro, tornando-se intrapassáveis nos dias de chuvas. Como exemplo de ruas dessas estão, pode-se citar a Rua Jansen de Melo e sua transversal, a Caxias.

Outras artérias, embora pavimentadas, estão abandonadas num lamentável estado de conservação. As ruas pavimentadas formam entradas portas que mais parecem uma lagoinha. O pior é que essas águas empoeiradas vão se transformando em viveiros de mosquitos o que constitui verdadeiro atentado à saúde dos moradores.

Para aumentar o sofrimento da população desse movimento bairro, existe o problema do transporte. As linhas de ônibus e lotações

recebemos a seguinte denúncia:

Na Avenida Delfim Moreira, no Leblon, existe uma bomba destinada a reciclar a Avenida Niemeyer, a qual funciona dois ou três dias, queimando o roçamento do motor após esse prazo.

Tudo o que foi dito é pura verdade. Corroborando tal denúncia, aqui estamos com novos dados.

Por várias vezes temos estudado nesta cidade um jeep com três ou quatro norteamericanos, os quais fazem repetidas viagens ao Orós, de onde sempre voltam com cestas e maços caixas cheios de peças, que segundo as denúncias veiculadas por «O Democrata» são armas de munição de toneadas de mais de 100 quilos.

Domingo passado, os gringos voltaram a visitar Iguatemi, agora, em maior número, vieram seis ocupando três jeeps. Hospedaram-se no Palace Hotel, sem revelar identidade, sem deixar transparecer de onde vinham nem para onde iam. Depois, sigilosamente tomaram os jeeps e percorreram a bacia do Orós e certos lugares nas cunhinhagens de Iguatemi, conhecidos por suas pedras, com as quais encheram tantas cai-

das quanto comportaram os pequenos veículos. Feita a coleta foram embora.

E de notar-é que os americanos vieram de longe. Segundo as placas dos jeepes.

Um deles tinha a placa de São Paulo, com o número 7-33-94, o segundo, da Minas Gerais, número 81-67, o terceiro da Bahia, número 53-52. Isto indica que as prováveis reservas de magnesita existente na bacia do Orós estão despertando muito interesse entre os imperialistas norte-americanos que para cá estão enviando cada dia mais amuadamente técnicos com o fim de constatar a quantidade e qualidade das jazidas de minérios. Certamente começará a invasão dos tanques e o carreamento de milhares de toneladas de mais de magnesita, minério raro e valioso.

Domingo passado, os gringos voltaram a visitar Iguatemi, agora, em maior número, vieram seis ocupando três jeeps. Hospedaram-se no Palace Hotel, sem revelar identidade, sem deixar transparecer de onde vinham nem para onde iam. Depois, sigilosamente tomaram os jeeps e percorreram a bacia do Orós e certos lugares nas cunhinhagens de Iguatemi, conhecidos por suas pedras, com as quais encheram tantas cai-

das quanto comportaram os pequenos veículos. Feita a coleta foram embora.

E de notar-é que os americanos vieram de longe. Segundo as placas dos jeepes.

Um deles tinha a placa de São Paulo, com o número 7-33-94, o segundo, da Minas Gerais, número 81-67, o terceiro da Bahia, número 53-52. Isto indica que as prováveis reservas de magnesita existente na bacia do Orós estão despertando muito interesse entre os imperialistas norte-americanos que para cá estão enviando cada dia mais amuadamente técnicos com o fim de constatar a quantidade e qualidade das jazidas de minérios. Certamente começará a invasão dos tanques e o carreamento de milhares de toneladas de mais de magnesita, minério raro e valioso.

Domingo passado, os gringos voltaram a visitar Iguatemi, agora, em maior número, vieram seis ocupando três jeeps. Hospedaram-se no Palace Hotel, sem revelar identidade, sem deixar transparecer de onde vinham nem para onde iam. Depois, sigilosamente tomaram os jeeps e percorreram a bacia do Orós e certos lugares nas cunhinhagens de Iguatemi, conhecidos por suas pedras, com as quais encheram tantas cai-

das quanto comportaram os pequenos veículos. Feita a coleta foram embora.

E de notar-é que os americanos vieram de longe. Segundo as placas dos jeepes.

Um deles tinha a placa de São Paulo, com o número 7-33-94, o segundo, da Minas Gerais, número 81-67, o terceiro da Bahia, número 53-52. Isto indica que as prováveis reservas de magnesita existente na bacia do Orós estão despertando muito interesse entre os imperialistas norte-americanos que para cá estão enviando cada dia mais amuadamente técnicos com o fim de constatar a quantidade e qualidade das jazidas de minérios. Certamente começará a invasão dos tanques e o carreamento de milhares de toneladas de mais de magnesita, minério raro e valioso.

Domingo passado, os gringos voltaram a visitar Iguatemi, agora, em maior número, vieram seis ocupando três jeeps. Hospedaram-se no Palace Hotel, sem revelar identidade, sem deixar transparecer de onde vinham nem para onde iam. Depois, sigilosamente tomaram os jeeps e percorreram a bacia do Orós e certos lugares nas cunhinhagens de Iguatemi, conhecidos por suas pedras, com as quais encheram tantas cai-

das quanto comportaram os pequenos veículos. Feita a coleta foram embora.

E de notar-é que os americanos vieram de longe. Segundo as placas dos jeepes.

Um deles tinha a placa de São Paulo, com o número 7-33-94, o segundo, da Minas Gerais, número 81-67, o terceiro da Bahia, número 53-52. Isto indica que as prováveis reservas de magnesita existente na bacia do Orós estão despertando muito interesse entre os imperialistas norte-americanos que para cá estão enviando cada dia mais amuadamente técnicos com o fim de constatar a quantidade e qualidade das jazidas de minérios. Certamente começará a invasão dos tanques e o carreamento de milhares de toneladas de mais de magnesita, minério raro e valioso.

Domingo passado, os gringos voltaram a visitar Iguatemi, agora, em maior número, vieram seis ocupando três jeeps. Hospedaram-se no Palace Hotel, sem revelar identidade, sem deixar transparecer de onde vinham nem para onde iam. Depois, sigilosamente tomaram os jeeps e percorreram a bacia do Orós e certos lugares nas cunhinhagens de Iguatemi, conhecidos por suas pedras, com as quais encheram tantas cai-

das quanto comportaram os pequenos veículos. Feita a coleta foram embora.

E de notar-é que os americanos vieram de longe. Segundo as placas dos jeepes.

Um deles tinha a placa de São Paulo, com o número 7-33-94, o segundo, da Minas Gerais, número 81-67, o terceiro da Bahia, número 53-52. Isto indica que as prováveis reservas de magnesita existente na bacia do Orós estão despertando muito interesse entre os imperialistas norte-americanos que para cá estão enviando cada dia mais amuadamente técnicos com o fim de constatar a quantidade e qualidade das jazidas de minérios. Certamente começará a invasão dos tanques e o carreamento de milhares de toneladas de mais de magnesita, minério raro e valioso.

Domingo passado, os gringos voltaram a visitar Iguatemi, agora, em maior número, vieram seis ocupando três jeeps. Hospedaram-se no Palace Hotel, sem revelar identidade, sem deixar transparecer de onde vinham nem para onde iam. Depois, sigilosamente tomaram os jeeps e percorreram a bacia do Orós e certos lugares nas cunhinhagens de Iguatemi, conhecidos por suas pedras, com as quais encheram tantas cai-

das quanto comportaram os pequenos veículos. Feita a coleta foram embora.

E de notar-é que os americanos vieram de longe. Segundo as placas dos jeepes.

Um deles tinha a placa de São Paulo, com o número 7-33-94, o segundo, da Minas Gerais, número 81-67, o terceiro da Bahia, número 53-52. Isto indica que as prováveis reservas de magnesita existente na bacia do Orós estão despertando muito interesse entre os imperialistas norte-americanos que para cá estão enviando cada dia mais amuadamente técnicos com o fim de constatar a quantidade e qualidade das jazidas de minérios. Certamente começará a invasão dos tanques e o carreamento de milhares de toneladas de mais de magnesita, minério raro e valioso.

Domingo passado, os gringos voltaram a visitar Iguatemi, agora, em maior número, vieram seis ocupando três jeeps. Hospedaram-se no Palace Hotel, sem revelar identidade, sem deixar transparecer de onde vinham nem para onde iam. Depois, sigilosamente tomaram os jeeps e percorreram a bacia do Orós e certos lugares nas cunhinhagens de Iguatemi, conhecidos por suas pedras, com as quais encheram tantas cai-

das quanto comportaram os pequenos veículos. Feita a coleta foram embora.

E de notar-é que os americanos vieram de longe. Segundo as placas dos jeepes.

Um deles tinha a placa de São Paulo, com o número 7-33-94, o segundo, da Minas Gerais, número 81-67, o terceiro da Bahia, número 53-52. Isto indica que as prováveis reservas de magnesita existente na bacia do Orós estão despertando muito interesse entre os imperialistas norte-americanos que para cá estão enviando cada dia mais amuadamente técnicos com o fim de constatar a quantidade e qualidade das jazidas de minérios. Certamente começará a invasão dos tanques e o carreamento de milhares de toneladas de mais de magnesita, minério raro e valioso.

Domingo passado, os gringos voltaram a visitar Iguatemi, agora, em maior número, vieram seis ocupando três jeeps. Hospedaram-se no Palace Hotel, sem revelar identidade, sem deixar transparecer de onde vinham nem para onde iam. Depois, sigilosamente tomaram os jeeps e percorreram a bacia do Orós e certos lugares nas cunhinhagens de Iguatemi, conhecidos por suas pedras, com as quais encheram tantas cai-

das quanto comportaram os pequenos veículos. Feita a coleta foram embora.

E de notar-é que os americanos vieram de longe. Segundo as placas dos jeepes.

Um deles tinha a placa de São Paulo, com o número 7-33-94, o segundo, da Minas Gerais, número 81-67, o terceiro da Bahia, número 53-52. Isto indica que as prováveis reservas de magnesita existente na bacia do Orós estão despertando muito interesse entre os imperialistas norte-americanos que para cá estão enviando cada dia mais amuadamente técnicos com o fim de constatar a quantidade e qualidade das jazidas de minérios. Certamente começará a invasão dos tanques e o carreamento de milhares de toneladas de mais de magnesita, minério raro e valioso.

Domingo passado, os gringos voltaram a visitar Iguatemi, agora, em maior número, vieram seis ocupando três jeeps. Hospedaram-se no Palace Hotel, sem revelar identidade, sem deixar transparecer de onde vinham nem para onde iam. Depois, sigilosamente tomaram os jeeps e percorreram a bacia do Orós e certos lugares nas cunhinhagens de Iguatemi, conhecidos por suas pedras, com as quais encheram tantas cai-

das quanto comportaram os pequenos veículos. Feita a coleta foram embora.

E de notar-é que os americanos vieram de longe. Segundo as placas dos jeepes.

Um deles tinha a placa de São Paulo, com o número 7-33-94, o segundo, da Minas Gerais, número 81-67, o terceiro da Bahia, número 53-52. Isto indica que as prováveis reservas de magnesita existente na bacia do Orós estão despertando muito interesse entre os imperialistas norte-americanos que para cá estão enviando cada dia mais amuadamente técnicos com o fim de constatar a quantidade e qualidade das jazidas de minérios. Certamente começará a invasão dos tanques e o carreamento de milhares de toneladas de mais de magnesita, minério raro e valioso.

Domingo passado, os gringos voltaram a visitar Iguatemi, agora, em maior número, vieram seis ocupando três jeeps. Hospedaram-se no Palace Hotel, sem revelar identidade, sem deixar transparecer de onde vinham nem para onde iam. Depois, sigilosamente tomaram os jeeps e percorreram a bacia do Orós e certos lugares nas cunhinhagens de Iguatemi, conhecidos por suas pedras, com as quais encheram tantas cai-

das quanto comportaram os pequenos veículos. Feita a coleta foram embora.

E de notar-é que os americanos vieram de longe. Segundo as placas dos jeepes.

Um deles tinha a placa de São Paulo, com o número 7-33-94, o segundo, da Minas Gerais, número 81-67, o terceiro da Bahia, número 53-52. Isto indica que as prováveis reservas de magnesita existente na bacia do Orós estão despertando muito interesse entre os imperialistas norte-americanos que para cá estão enviando cada dia mais amuadamente técnicos com o fim de constatar a quantidade e qualidade das jazidas de minérios. Certamente começará a invasão dos tanques e o carreamento de milhares de toneladas de mais de magnesita, minério raro e valioso.

Domingo passado, os gringos voltaram a visitar Iguatemi, agora, em maior número, vieram seis ocupando três jeeps. Hospedaram-se no Palace Hotel, sem revelar identidade, sem deixar transparecer de onde vinham nem para onde iam. Depois, sigilosamente tomaram os jeeps e percorreram a bacia do Orós e certos lugares nas cunhinhagens de Iguatemi, conhecidos por suas pedras, com as quais encheram tantas cai-

das quanto comportaram os pequenos veículos. Feita a coleta foram embora.

E de notar-é que os americanos vieram de longe. Segundo as placas dos jeepes.

Um deles tinha a placa de São Paulo, com o número 7-33-94, o segundo, da Minas Gerais, número 81-67, o terceiro da Bahia, número 53-52. Isto indica que as prováveis reservas de magnesita existente na bacia do Orós estão despertando muito interesse entre os imperialistas norte-americanos que para cá estão enviando cada dia mais amuadamente técnicos com o fim de constatar a quantidade e qualidade das jazidas de minérios. Certamente começará a invasão dos tanques e o carreamento de milhares de toneladas de mais de magnesita, minério raro e valioso.

Domingo passado, os gringos voltaram a visitar Iguatemi, agora, em maior número, vieram seis ocupando três jeeps. Hospedaram-se no Palace Hotel, sem revelar identidade, sem deixar transparecer de onde vinham nem para onde iam. Depois, sigilosamente tomaram os jeeps e percorreram a bacia do Orós e certos lugares nas cunhinhagens de Iguatemi, conhecidos por suas pedras, com as quais encheram tantas cai-

das quanto comportaram os

## Ofensiva Vitoriosa do General Giap

CONTINUA AVANÇANDO A DIVISÃO 308 -- A CEM QUILÔMETROS DA CAPITAL DO LAOS

S AIGON, 4 (AFP) — A divisão 308 do general Giap continua avançando na direção de Luang Prabang. Numerosos elementos das forças populares atingiram flanquearam o posto de Muong Ngai situado a cem quilômetros ao nordeste de Luang Prabang. O general Giap, comandante supremo, fez com que as suas tropas enviassem do setor de Dien Phu, a oitenta quilômetros mais ao Norte, percorressem aproximadamente sem quilômetros em uma semana.

Nos demais territórios do Laos, no centro e no Sul, as forças populares vietnamitas prosseguem a sua ofensiva ameaçando o setor de Pakse, situado a numa curva do Mekong, a 120 quilômetros a leste de Vientiane. Há vários dias elementos avançados vêm inquietando os postos. As tropas populares, por outro lado, acentuam a sua pressão nos planaltos montanhosos ao nordeste da zona operacional de Pleiku-Kontum. Dois batalhões tomaram ontem, depois de combate extremamente violento, o posto de Dakto, situado a 40 quilômetros ao norte de Kontum.

**BATAS EM RETIRADA**  
VIENIANE, 4 (A.F.P.) — Ao norte de Laos, as tropas dos franceses prosseguem os movimentos de retirada. Aparelhos de transporte efetuaram numerosas viagens à base

de Luang Prabang, capital do Laos.

**GENERAL JANQUE**  
WASHINGTON, 4 (A.F.P.) — O general O'Daniel, técnico militar americano em questões indochinenses, se encontra atualmente na Indochina segundo indicações oficiais.

O general O'Daniel, recorda-se, havia dirigido, há meses, uma missão militar americana na Indochina, tinha notadamente estudado, nessa ocasião, o plano Navarre.

Em um artigo publicado ontem na imprensa americana, os irmãos Alsop, conhecidos comentaristas americanos, haviam anunciado que o general O'Daniel partira proximamente para a Indochina e conferenciará em Saigon com o Sr. Rene Pleven, ministro francês da Defesa Nacional.

## A Guatemala Não Hospeda Caluniadores

GUATEMALA, 4 (AFP) — O Ministro do Exterior da Guatemala, sr. Guillermo Torricelli, rejeitou ontem o protesto da Associação Inter-Americana da Imprensa contra a expulsão dos jornalistas norte-americanos, senhores Sydney Gruson e Marshall Benali, respectivamente correspondente do «New York Times» e correspondente da Reuter, do semanário norte-americano em língua espanhola «Vision», da National Broadcasting Corporation. O ministro guatemalteco, em mensagem dirigida ao sr. Miguel Lanz Duren, presidente daquela associação, após declarar que a referida expulsão não constitui atentado à liberdade de imprensa, acentua notadamente: «A Guatemala não está disposta a dar hospitalidade de estrangeiros que se servem das suas hospitalidades para caluniar e desacreditar sistemas.

ticamente o nosso país e o seu governo».

**MANTERA A MESMA POLÍTICA**

CIDADE DE GUATEMALA, 4 (A.F.P.) — O presidente Jacobo Arbenz declarou, na quinta-feira, que o seu governo não voltaria atrás quanto à política que se havia traçado, tanto no âmbito interno, quanto no exterior. O chefe de Estado guatemalteco, que fez essa declaração no decurso de uma cerimônia realizada em sua honra pelo Partido da Revolução, acrescentou que tinha a certeza de que o governo sairia vencedor das dificuldades atuais.

O sr. Roberto Charnaud Mac Donald, secretário geral do Partido da Revolução e ministro do Interior, assegurou ao presidente o apoio total do seu Partido.

## Jantar à delegação argentina

PARIS, 4 (A.F.P.) — O dia de Moscou anunciou um jantar oficial, reunião de membros da delegação argentina, atualmente em Moscou, e altas personalidades soviéticas, realizou-se ontem à noite no Kremlin.

Entre as personalidades soviéticas presentes estavam o sr. Anastase Mikoyan, vice-presidente do Conselho e ministro do Comércio da U.R.S.S., sr. Ivan Kabanov, ministro do Comércio Exterior, e sr. Vassil Künietzov, vice-ministro das Relações Exteriores.

## Iminência de Greve Nos Frigoríficos do Governo

**Aumentos sonegados desde 1945 e que montam a milhares de cruzeiros para cada trabalhador — Movimentada assembléia de ontem**

Os trabalhadores nos armazéns frigoríficos do Cais do Porto entraram em greve na próxima semana, caso o diretor das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, sr. André Carrazzo, continue se negando a pagar os atrasados que lhes deve. Esta resolução, tomada ontem, em assembléia na União dos Servidores dos Armazéns Frigoríficos das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, deverá ser ratificada na próxima reunião da diretoria da União, a se realizar no princípio da próxima semana.

### LEIS BURLADAS

As reivindicações dos trabalhadores nos frigoríficos do carno do governo, que apresentaramos detalhadamente em próximas reportagens, não são mais que o leito do governo e que uma em

# MOLOTOV APRESENTA UM PLANO PARA O PROBLEMA ALEMÃO

## — Constituição do governo provisório

## — Eleições livres, sob a direção do governo provisório

## — Assembléia Constituinte e governo definitivo

BERLIM, 4 (A.F.P.) — O fato importante de hoje, na Conferência dos Quatro Ministros, que efetuou sua décima sessão, sob a presidência do britânico Anthony Eden, foi a decisão do chanceler Molotov rejeitando o plano ocidental das eleições na Alemanha e apresentando outro plano.

As intervenções na décima sessão se desenrolaram na ordem seguinte: Bioutau, Eden, Molotov. O discurso deste durou 41 minutos e sua tradução ocupou 94 minutos. O americano Foster Dulles não discursou mas deu alguns apontamentos.

Molotov desenvolveu a ideia

que estátua a Alemanha dividida em duas necessária a concordância das duas Alemanhas para a reunificação. Fez um retrospecto histórico das condições e evocou o fim do regime de Weimar. Prosseguindo, o representante soviético criticou o plano ocidental, que estabelecia garantia contra o renascimento do fascismo alemão. Era por essa razão

que não aceitava esse plano, que é formal, técnico, mas não oferece nenhuma garantia. Segundo Molotov, o seu eleitorado deve ser preparada pelos próprios alemães.

### PLANO PARA A ALEMANHA

Finalmente, Molotov apresenta seu plano em substituição ao ocidental. Diz que cada ocidental estátua o e discutiu-lo.

O plano apresentado pelo chanceler Molotov compreende:

1) A convocação de uma conferência dos plenipotenciários das duas Alemanhas, que seriam encarregados de constituir um Governo Provisional.

2) O preparo das condições de eleições livres de que o governo provisório ficaria encarregado.

3) As eleições livres em si, das quais sairiam a Assem-

bleia Constituinte, origem de um governo definitivo.

Ponto importante nesse sistema é que as tropas de ocupação seriam retiradas antes das eleições, ficando apenas na Alemanha e apresentando outro plano.

— Velar para que a Alemanha não seja integrada em nenhuma coligação militar dirigida contra uma das potências aliadas da última guerra.

c) Assegurar a livre

atividade dos Partidos e Organizações Democráticas e interditar existência de organizações fascistas e militares.

d) Desenvolver as relações econômicas, comerciais e culturais entre as duas Alemanhas.

— O governo provisório examinará igualmente as questões relativas à nacionalidade alemã.

4) Os governos das Repúblicas Democrática Alemã e da República Federal Alemã convocarão, sem tardança, uma conferência para provar um acordo sobre o procedimento a seguir para constituir um governo provisório de toda a Alemanha e sobre a composição, as funções, os encargos e os poderes desse governo.

5) Os governos da França, da Grã-Bretanha, dos Estados Unidos e da URSS tomarão todas as medidas necessárias para contribuir para o cumprimento, pelo governo provisório alemão, dos encargos que lhe incumbem e afastar toda intervenção durante as eleições. Para esse fim, os governos das Quatro Potências retirarão suas tropas das ocupações dos territórios da Alemanha Oriental, bem como do território da Alemanha Oriental, antes que se realizem as eleições, com exceção dos contingentes limitados que exercerão as funções de proteção que incumbem às Quatro Potências: à URSS para a Alemanha Oriental e aos Estados Unidos, à Inglaterra e à França, para a Zona Ocidental.

— Os governos das Franças, da Grã-Bretanha, dos Estados Unidos e da URSS tomarão todas as medidas necessárias para contribuir para o cumprimento, pelo governo provisório alemão, dos encargos que lhe incumbem e afastar toda intervenção durante as eleições. Para esse fim, os governos das Quatro Potências retirarão suas tropas das ocupações dos territórios da Alemanha Oriental, bem como do território da Alemanha Oriental, antes que se realizem as eleições, com exceção dos contingentes limitados que exercerão as funções de proteção que incumbem às Quatro Potências: à URSS para a Alemanha Oriental e aos Estados Unidos, à Inglaterra e à França, para a Zona Ocidental.

— Os governos das Franças, da Grã-Bretanha, dos Estados Unidos e da URSS tomarão todas as medidas necessárias para contribuir para o cumprimento, pelo governo provisório alemão, dos encargos que lhe incumbem e afastar toda intervenção durante as eleições. Para esse fim, os governos das Quatro Potências retirarão suas tropas das ocupações dos territórios da Alemanha Oriental, bem como do território da Alemanha Oriental, antes que se realizem as eleições, com exceção dos contingentes limitados que exercerão as funções de proteção que incumbem às Quatro Potências: à URSS para a Alemanha Oriental e aos Estados Unidos, à Inglaterra e à França, para a Zona Ocidental.

— Os governos das Franças, da Grã-Bretanha, dos Estados Unidos e da URSS tomarão todas as medidas necessárias para contribuir para o cumprimento, pelo governo provisório alemão, dos encargos que lhe incumbem e afastar toda intervenção durante as eleições. Para esse fim, os governos das Quatro Potências retirarão suas tropas das ocupações dos territórios da Alemanha Oriental, bem como do território da Alemanha Oriental, antes que se realizem as eleições, com exceção dos contingentes limitados que exercerão as funções de proteção que incumbem às Quatro Potências: à URSS para a Alemanha Oriental e aos Estados Unidos, à Inglaterra e à França, para a Zona Ocidental.

— Os governos das Franças, da Grã-Bretanha, dos Estados Unidos e da URSS tomarão todas as medidas necessárias para contribuir para o cumprimento, pelo governo provisório alemão, dos encargos que lhe incumbem e afastar toda intervenção durante as eleições. Para esse fim, os governos das Quatro Potências retirarão suas tropas das ocupações dos territórios da Alemanha Oriental, bem como do território da Alemanha Oriental, antes que se realizem as eleições, com exceção dos contingentes limitados que exercerão as funções de proteção que incumbem às Quatro Potências: à URSS para a Alemanha Oriental e aos Estados Unidos, à Inglaterra e à França, para a Zona Ocidental.

— Os governos das Franças, da Grã-Bretanha, dos Estados Unidos e da URSS tomarão todas as medidas necessárias para contribuir para o cumprimento, pelo governo provisório alemão, dos encargos que lhe incumbem e afastar toda intervenção durante as eleições. Para esse fim, os governos das Quatro Potências retirarão suas tropas das ocupações dos territórios da Alemanha Oriental, bem como do território da Alemanha Oriental, antes que se realizem as eleições, com exceção dos contingentes limitados que exercerão as funções de proteção que incumbem às Quatro Potências: à URSS para a Alemanha Oriental e aos Estados Unidos, à Inglaterra e à França, para a Zona Ocidental.

— Os governos das Franças, da Grã-Bretanha, dos Estados Unidos e da URSS tomarão todas as medidas necessárias para contribuir para o cumprimento, pelo governo provisório alemão, dos encargos que lhe incumbem e afastar toda intervenção durante as eleições. Para esse fim, os governos das Quatro Potências retirarão suas tropas das ocupações dos territórios da Alemanha Oriental, bem como do território da Alemanha Oriental, antes que se realizem as eleições, com exceção dos contingentes limitados que exercerão as funções de proteção que incumbem às Quatro Potências: à URSS para a Alemanha Oriental e aos Estados Unidos, à Inglaterra e à França, para a Zona Ocidental.

— Os governos das Franças, da Grã-Bretanha, dos Estados Unidos e da URSS tomarão todas as medidas necessárias para contribuir para o cumprimento, pelo governo provisório alemão, dos encargos que lhe incumbem e afastar toda intervenção durante as eleições. Para esse fim, os governos das Quatro Potências retirarão suas tropas das ocupações dos territórios da Alemanha Oriental, bem como do território da Alemanha Oriental, antes que se realizem as eleições, com exceção dos contingentes limitados que exercerão as funções de proteção que incumbem às Quatro Potências: à URSS para a Alemanha Oriental e aos Estados Unidos, à Inglaterra e à França, para a Zona Ocidental.

— Os governos das Franças, da Grã-Bretanha, dos Estados Unidos e da URSS tomarão todas as medidas necessárias para contribuir para o cumprimento, pelo governo provisório alemão, dos encargos que lhe incumbem e afastar toda intervenção durante as eleições. Para esse fim, os governos das Quatro Potências retirarão suas tropas das ocupações dos territórios da Alemanha Oriental, bem como do território da Alemanha Oriental, antes que se realizem as eleições, com exceção dos contingentes limitados que exercerão as funções de proteção que incumbem às Quatro Potências: à URSS para a Alemanha Oriental e aos Estados Unidos, à Inglaterra e à França, para a Zona Ocidental.

— Os governos das Franças, da Grã-Bretanha, dos Estados Unidos e da URSS tomarão todas as medidas necessárias para contribuir para o cumprimento, pelo governo provisório alemão, dos encargos que lhe incumbem e afastar toda intervenção durante as eleições. Para esse fim, os governos das Quatro Potências retirarão suas tropas das ocupações dos territórios da Alemanha Oriental, bem como do território da Alemanha Oriental, antes que se realizem as eleições, com exceção dos contingentes limitados que exercerão as funções de proteção que incumbem às Quatro Potências: à URSS para a Alemanha Oriental e aos Estados Unidos, à Inglaterra e à França, para a Zona Ocidental.

— Os governos das Franças, da Grã-Bretanha, dos Estados Unidos e da URSS tomarão todas as medidas necessárias para contribuir para o cumprimento, pelo governo provisório alemão, dos encargos que lhe incumbem e afastar toda intervenção durante as eleições. Para esse fim, os governos das Quatro Potências retirarão suas tropas das ocupações dos territórios da Alemanha Oriental, bem como do território da Alemanha Oriental, antes que se realizem as eleições, com exceção dos contingentes limitados que exercerão as funções de proteção que incumbem às Quatro Potências: à URSS para a Alemanha Oriental e aos Estados Unidos, à Inglaterra e à França, para a Zona Ocidental.

— Os governos das Franças, da Grã-Bretanha, dos Estados Unidos e da URSS tomarão todas as medidas necessárias para contribuir para o cumprimento, pelo governo provisório alemão, dos encargos que lhe incumbem e afastar toda intervenção durante as eleições. Para esse fim, os governos das Quatro Potências retirarão suas tropas das ocupações dos territórios da Alemanha Oriental, bem como do território da Alemanha Oriental, antes que se realizem as eleições, com exceção dos contingentes limitados que exercerão as funções de proteção que incumbem às Quatro Potências: à URSS para a Alemanha Oriental e aos Estados Unidos, à Inglaterra e à França, para a Zona Ocidental.

— Os governos das Franças, da Grã-Bretanha, dos Estados Unidos e da URSS tomarão todas as medidas necessárias para contribuir para o cumprimento, pelo governo provisório alemão, dos encargos que lhe incumbem e afastar toda intervenção durante as eleições. Para esse fim, os governos das Quatro Potências retirarão suas tropas das ocupações dos territórios da Alemanha Oriental, bem como do território da Alemanha Oriental, antes que se realizem as eleições, com exceção dos contingentes limitados que exercerão as funções de proteção que incumbem às Quatro Potências: à URSS para a Alemanha Oriental e aos Estados Unidos, à Inglaterra e à França, para a Zona Ocidental.

— Os governos das Franças, da Grã-Bretanha, dos Estados Unidos e da URSS tomarão todas as medidas necessárias para contribuir para o cumprimento, pelo governo provisório alemão, dos encargos que lhe incumbem e afastar toda intervenção durante as eleições. Para esse fim, os governos das Quatro Potências retirarão suas tropas das ocupações dos territórios da Alemanha Oriental, bem como do território da Alemanha Oriental, antes que se realizem as eleições, com exceção dos contingentes limitados que exercerão as funções de proteção que incumbem às Quatro Potências: à URSS para a Alemanha Oriental e aos Estados Unidos, à Inglaterra e à França, para a Zona Ocidental.

— Os governos das Franças, da Grã-Bretanha, dos Estados Unidos e da URSS tomarão todas as medidas necessárias para contribuir para o cumprimento, pelo governo provisório alemão, dos encargos que lhe incumbem e afastar toda intervenção durante as eleições. Para esse fim, os governos das Quatro Potências retirarão suas tropas das ocupações dos territórios da Alemanha Oriental, bem como do território da Alemanha Oriental, antes que se realizem as eleições, com exceção dos contingentes limitados que exercerão as funções de proteção que incumbem às Quatro Potências: à URSS para a Alemanha Oriental e aos Estados Unidos, à Inglaterra e à França, para a Zona Ocidental.

— Os governos das Franças, da Grã-Bretanha, dos Estados Unidos e da URSS tomarão todas as medidas necessárias para contribuir para o cumprimento, pelo governo provisório alemão, dos encargos que lhe incumbem e afastar toda intervenção durante as eleições. Para esse fim, os governos das Quatro Potências retirarão suas tropas das ocupações dos territórios da Alemanha Oriental, bem como do território da Alemanha Oriental, antes que se realizem as eleições, com exceção dos contingentes limitados que exercerão as funções de proteção que incumbem às Quatro Potências: à URSS para a Alemanha Oriental e aos Estados Unidos, à Inglaterra e à França, para a Zona Ocidental.

— Os governos das Franças, da Grã-Bretanha, dos Estados Unidos e da URSS tomarão todas as medidas necessárias para contribuir para o cumprimento, pelo governo provisório alemão, dos encargos que lhe incumbem e afastar toda intervenção durante as eleições. Para esse fim, os governos das Quatro Potências retirarão suas tropas das ocupações dos territórios da Alemanha Oriental, bem como do território da Alemanha Oriental, antes que se realizem as eleições, com exceção dos contingentes limitados que exercerão as funções de proteção que incumbem às Quatro Potências: à URSS para a Alemanha Oriental e aos Estados Unidos, à Inglaterra e à França, para a Zona Ocidental.

— Os governos das Franças, da Grã-Bretanha, dos Estados Unidos e da URSS tomarão todas as medidas necessárias para contribuir para o cumprimento, pelo governo provisório alemão, dos encargos que lhe incumbem e afastar toda intervenção durante as eleições. Para esse fim, os governos das Quatro Potências retirarão suas tropas das ocupações dos territórios da Alemanha Oriental, bem como do território da Alemanha Oriental, antes que se realizem as eleições, com exceção dos contingentes limitados que exercerão as funções de proteção que incumbem às Quatro Potências: à URSS para a Alemanha Oriental e aos Estados Unidos, à Inglaterra e à França, para a Zona Ocidental.

— Os governos das Franças, da Grã-Bretanha, dos Estados Unidos e da URSS tomarão todas as medidas necessárias para contribuir para o cumprimento, pelo governo provisório alemão, dos encargos que lhe incumbem e afastar toda intervenção durante as eleições. Para esse fim, os governos das Quatro Potências retirarão suas tropas das ocupações dos territórios da Alemanha Oriental, bem como do território da Alemanha Oriental, antes que se realizem as eleições, com exceção dos contingentes limitados que exercerão as funções de proteção que incumbem às

## 2a. Feira a Greve Dos Operários em Moinhos

Os trabalhadores em Moinhos desta Capital já estavam com greve decretada para zero hora da segunda-feira. Essa decisão foi tomada pelos operários, conforme já publicamos, em vista da recusa dos patrões em conceder o aumento de seiscentos cruzeiros que há sete meses reivindicam.

### Entusiasmo

De pé e entre estrondosos aplausos, mais de mil operários votaram a decisão de greve na assembleia realizada quarta-feira última. Desde o inicio da assembleia notava-se a disposição dos operários por essa resolução. Todos estavam convintos que os patrões já haviam demonstrado o seu propósito de não conceder nenhum aumento.

A greve já devia ter sido deflagrada, mas, tendo vista que o pagamento dos salários seria feito no sá-

Já foram eleitos os piquetes de greve — Os grevistas de doces e açúcar convidam seus companheiros para a ação comum até a vitória

bado, a paralisação foi votada para zero hora de segunda-feira.

### Piquetes

O presidente do Sindicato, sr. Waldemiro Luiz, e o operário do Moinho Fluminense autor da proposta de greve, após a votação da assembleia, passaram a escolher as comissões de greve que, juntamente com as comissões de salário, já existente, formarão os piquetes de paralisação.

O Sindicato abrirá suas portas desde as primeiras horas da manhã de segunda-feira, ficando em assembleia permanente até a vitória total do movimento.

### Apoio dos operários em doces

Numerosa comissão de grevistas das fábricas de doces e açúcar, esteve presente à assembleia levando o apoio e a solidariedade aos operários em moinhos. Um membro da comissão propôs que os operários em moinhos entrando em greve firmem um pacto de ação comum com os de doces para, unidos, conquistarem a vitória.

A comunicação feita pela comissão de que a greve dos operários do açúcar prossegue firme enquanto os patrões já começam a dar sinal de fraqueza, foi recebida com vibrante entusiasmo de todos a assembleia.

# "IREMOS A NOVA GREVE, SE FOR PRECISO"

FALA À IMPRENSA POPULAR O PRESIDENTE DO SINDICATO DOS OPERÁRIOS EM BEBIDAS SÓBRE O DESRESPEITO PATRONAL AO ACÓRDO DE GREVE — DEMISSÕES EM MASSA DE EX-GRIVISTAS — TERÇA-FEIRA, JULGAMENTO DO CASO COM AS EMPRESAS DE ÁGUAS MINERAIS — EXIGEM AS DEMAIAS REIVINDICAÇÕES

«O Sindicato está pronto a lançar mão de todos os recursos para impedir o desrespeito patronal ao acordo de cessação da greve — disse ontem à IMPRENSA POPULAR o presidente do Sindicato dos operários em bebidas, Waldemar Viana, a propósito de demissões em massa que as empresas vêm realizando. Acrescentou:

— Já encaminhamos os casos de todos os demitidos ao Ministério do Trabalho, mas não fomos atendidos completamente. E se aqueles companheiros não forem

readmitidos, usaremos inclusive o recurso de uma nova greve. Para isto, apelo a toda a corporação no sentido

### DESRESPEITAM O ACORDO

Quarta-feira última, quando a reportagem estava ouvindo o presidente do Sindicato dos operários em bebidas, numerosos demitidos lá se encontravam. Todos eram da Fábrica de Cervejas Princesa e haviam sido afirados à rua sem qualquer pagamento de indenização ou férias. Contaram-nos que, em resposta à sua pergunta sobre os motivos da demissão, os patrões informaram que era por abandono de serviços e que fossem se queixar a quem quisessem.

Dessa forma, os empregadores, embora tivessem se comprometido no acordo que assinaram para o término da greve, a não tomar represalias contra nenhum operário, estavam flagrantemente faltando com o compromisso.

A propósito, disse-nos ainda Waldemar Viana: «Os empregadores sabiam de uma coisa. Caso tentássemos de ir à greve de novo, seria muito mais ampla e envergada que a anterior.

### NENHUM ACORDO

Referiu-se, agora, nosso entrevistado ao aumento exigido na assembleia das fábricas de águas minerais. «Até agora apenas uma delas tez acordo com nossa corporação. Foi a Nazaré. A base foi de 10 e 50%. E salienta:

— Não faremos acordo

### LEIA

## Problemas

N.º 54

Revista de Cultura Política

### Campanha de sócios na UOM

A diretoria da União dos Operários Municipais organizou uma campanha de novos sócios, objetivando com isso fortalecer o quadro associativo da entidade, unir mais fortemente os trabalhadores municipais e ampliar as possibilidades financeiras da administração.

Vem agora a diretoria de instituir um concurso para incentivar a campanha de arrecadação de novos sócios. O associado que propor maior número de comprovados, além de mínimo estabelecido no concurso, que é de 100, terá como 1º prêmio uma viagem, via aérea, ida e volta, com estadia de oito dias, a uma das capitais seguintes: Salvador, Belo Horizonte, Vitória, São Paulo, Curitiba, Florianópolis, Porto Alegre, Goiânia ou Cuiabá.

O concurso teve inicio no dia 1º de janeiro deste ano e terminará à 28 deste mês.

### HUMILHANTE

O Midosse seria assim o creio, navio que, no último seis meses, o Lóide caiu para cerca de em estaleiros estrangeiros. Trata-se do Midosse, atualmente encostado na Ilha do Mocanguê. Dentro de dois ou três meses, quando tiver sido posto em condições de viagem, a diretoria do Lóide enviará esse navio para os estaleiros da Alemanha Ocidental.

Mais um Navio Vai Sofrer Reparos no Estrangeiro

### CHANTAGEM CONTRA OS OPERÁRIOS

O fato foi denunciado pelos operários navais na última assembleia de seu Sindicato. Na ocasião, foi feito um protesto contra a alegação mentirosa da diretoria do Lóide de que o Midosse iria para a Alemanha porque o Estaleiro da Ilha do Mocanguê não tem instalações suficientes. Foi pulverizada também a alegação da diretoria de que não existem técnicos e os operários são incapazes.

Os trabalhadores da Ilha são convencidos de que a diretoria, com suas alegações falsas, está simplesmente tentando encobrir a negociação que pretende fazer. O envio do Midosse para a Alemanha é um mito da diretoria de reparos, um gasto que só é feito de vez em quando, e não é devido ao Lóide, apresentando nenhuma despesa para a compra de outro navio.

ENTRENTANTO, A jurisprudência trabalhista de um modo quase uniforme tem entendido assim.

O entendimento dado pelos tribunais é de que a incorporação do tempo em que o empregado prestou serviço militar para fins de indenização decorre dos seguintes artigos da Consolidação das Leis do Trabalho:

— (71) — Ao empregado afastado do emprego, são assegurados, por ocasião da sua volta, todas as vantagens que, em sua ausência, tenham sido atribuídas à categoria a que pertencia na empresas.

— (72) — O afastamento do empregado em virtude da exigência do serviço militar ou de outro encargo público não constituirá motivo para alteração ou rescisão de contrato de trabalho por parte do empregador.

— (73) — Para que o empregado tenha direito a volta a exercer o cargo do qual se afastou em virtude de exigências do serviço militar ou de encargo público, é indispensável que notifique o empregador dessa intenção, por telegrama ou carta registrada, dentro do prazo máximo de trinta dias, contados da data em que se verificar a respectiva baixa ou a terminação do encargo a que estava aberto.

— (74) — Nos contratos por prazo determinado, o tempo de afastamento se assim acordarem as partes interessadas, não será computado na contagem do prazo para a respectiva reabilitação.

A exclusão desse tempo de serviço para fins de férias naturalmente definir o fato de que o empregado durante o tempo de serviço militar estará afastado da empresa e por conseguinte, pelo menos, de férias quanto à sua atividade profissional.

Por outro lado, o artigo 125 da C.L.T. dispõe que será contado o tempo de trabalho anterior ao serviço militar. Ora, o contrário sensu não será computado o tempo de serviço militar.

— (75) — Nos contratos por prazo determinado, o tempo de afastamento se assim acordarem as partes interessadas, não será computado na contagem do prazo para a respectiva reabilitação.

Os concursos da APRJ

Recebemos de um portuário, com pedido de publicação, a seguinte carta:

«Os concursos para admissão de trabalhadores na Administração do Porto do Rio de Janeiro revessem de uma série de irregularidades. Para exemplificar, vou citar um caso. No último domingo, realizou-se um exame para admissão de jovens. Havia 3.000 candidatos para apenas 100 vagas e cada um deles pagou uma taxa de inscrição de 30 cruzeiros. Assim, a APRJ arrependeu-se de taxas a bagatela de 30.000 cruzeiros. Nem um dos 2.900 candidatos não aproveitou o que recebeu de volta a taxa de inscrição. Para onde foi esse dinheiro?»

Outra irregularidade: antes da realização do exa-

me de domingo, diversos candidatos que conseguiam suas credenciais, foram admitidos.

Finalmente, queria ver publicado uma indagação minha à APRJ: os 2.900 candidatos não aproveitados por falta de vagas serão aproveitados quando estas houverem? Ou terão de fazer novo exame, enfrentar novas filas de madrugada para fazer a inscrição e novamente pagar essa tal taxa que não sabem para que bicho vai?»

Exploradores dos horistas

Um horista da Prefeitura escreve-nos dizendo que o Sr. José Calazans está fazendo publicações à custa dos horistas, conseguindo vagas para trabalhadores em troca de votos. Esse seu sordido trabalho é feito por ordem do Chefe da Superintendência de Transportes, sr. Dímas.

## Vida Sindical

### TELEGRAPFISTAS DA M. MERCANTE

Se realizará hoje uma assembleia geral dos rádio-telegrafistas da marinha mercante, na sede do seu Sindicato, à rua da Candelária, n.º 93, 1º andar, em duas convocações: a primeira às 17 e a segunda às 18 horas. Consta na ordem do dia, a

### MOTORISTAS DA M. MERCANTE

No Sindicato dos Motoristas e Condutores da Marinha Mercante, à rua Visconde de Inhaúsa, n.º 57, 1º andar, haverá hoje uma assembleia geral extraordinária, a partir das 17 e 18 horas em prí-

### METALÚRGICOS

O Sindicato dos Metalúrgicos convoca a corporação para a assembleia geral que fará realizar hoje, às 19 horas, com a seguinte ordem de dia:

- Leitura, discussão e aprovação da ata da assembleia anterior;
- Discussão e aprovação do projeto para construção da futura sede;
- AutORIZAÇÃO PARA

### CONFERENTES MARÍTIMOS

Encerra-se hoje, o prazo estabelecido pelo Sindicato dos Conferentes da Marinha Mercante, para serem apresentadas chapas que concorrerão às próximas eleições do dia 9 de outubro.

### TRANSPORTES RODOVIÁRIOS

No Sindicato dos Empregados em Escritórios de Empresas de Transportes Rodoviários, se realizará no dia 6

### FEDERAÇÃO DOS JORNALISTAS

No dia 10 de outubro, às 10 horas, terá lugar a assembleia extraordinária da Federação Nacional dos Jornalistas, na sede provisória, avenida Rio Branco, n.º 120, 11º andar, salas 116, a 118, Sindicato dos Jornalistas. Constam da ordem do dia: aumento de salários e participação no Congresso Internacional de Jornalistas.

### CARREGADORES DE SAL

Vão se realizar eleições para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes junto à Federação.

dia: aumento de salários e participação no Congresso Internacional de Jornalistas.

dia: aumento de salários e participação no Congresso Internacional de Jornalistas.

dia: aumento de salários e participação no Congresso Internacional de Jornalistas.

dia: aumento de salários e participação no Congresso Internacional de Jornalistas.

dia: aumento de salários e participação no Congresso Internacional de Jornalistas.

dia: aumento de salários e participação no Congresso Internacional de Jornalistas.

dia: aumento de salários e participação no Congresso Internacional de Jornalistas.

dia: aumento de salários e participação no Congresso Internacional de Jornalistas.

dia: aumento de salários e participação no Congresso Internacional de Jornalistas.

dia: aumento de salários e participação no Congresso Internacional de Jornalistas.

dia: aumento de salários e participação no Congresso Internacional de Jornalistas.

dia: aumento de salários e participação no Congresso Internacional de Jornalistas.

dia: aumento de salários e participação no Congresso Internacional de Jornalistas.

dia: aumento de salários e participação no Congresso Internacional de Jornalistas.

dia: aumento de salários e participação no Congresso Internacional de Jornalistas.

dia: aumento de salários e participação no Congresso Internacional de Jornalistas.

dia: aumento de salários e participação no Congresso Internacional de Jornalistas.

dia: aumento de salários e participação no Congresso Internacional de Jornalistas.

dia: aumento de salários e participação no Congresso Internacional de Jornalistas.

dia: aumento de salários e participação no Congresso Internacional de Jornalistas.

dia: aumento de salários e participação no Congresso Internacional de Jornalistas.

dia: aumento de salários e participação no Congresso Internacional de Jornalistas.

dia: aumento de salários e participação no Congresso Internacional de Jornalistas.

dia: aumento de salários e participação no Congresso Internacional de Jornalistas.

dia: aumento de salários e participação no Congresso Internacional de Jornalistas.

dia: aumento de salários e participação no Congresso Internacional de Jornalistas.

dia: aumento de salários e participação no Congresso Internacional de Jornalistas.

dia: aumento de salários e participação no Congresso Internacional de Jornalistas.

dia: aumento de salários e participação no Congresso Internacional de Jornalistas.

dia: aumento de salários e participação no Congresso Internacional de Jornalistas.

dia: aumento de salários e participação no Congresso Internacional de Jornalistas.

dia: aumento de salários e participação no Congresso Internacional de Jornalistas.

dia: aumento de salários e participação no Congresso Internacional de Jornalistas.

dia: aumento de salários e participação no Congresso Internacional de Jornalistas.

dia: aumento de salários e participação no Congresso Internacional de Jornalistas.

dia: aumento de salários e participação no Congresso Internacional de Jornalistas.

dia: aumento de salários e participação no Congresso Internacional de Jornalistas.

dia: aumento de salários e participação no Congresso Internacional de Jornalistas.

dia: aumento de salários e participação no Congresso Internacional de Jornalistas.

dia: aumento de salários e participação no Congresso Internacional de Jornalistas.

dia: aumento de salários e participação no

# Consequência do Empate do Vasco: Friaça Ficou Desacordado

## Flamengo e Palmeiras Num Quadrangular em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 4 (AFP) — Estão a ponto de terminar com êxito as negociações para realizar um Quadrangular Internacional noturno de futebol, entre 11 e 21 do corrente. Participarão o Flamengo, o Palmeiras, o River Plate e, possivelmente, o Independiente, embora a participação deste esteja condicionada ao estado dos jogadores, que regressam esta semana do estrangeiro. Pensou-se em convidar o Boca Juniors, mas como somente a 22 do corrente vence a licença concedida aos jogadores, afastou-se essa possibilidade.

## FALANDO NA SELEÇÃO

# VAI HAVER DUELO PELA ZAGA CENTRAL



GERSON, um dos cotados para a zaga central

## Animado o Fluminense

EXPECTATIVA PELO EMBATE DE AMANHÃ CONTRA O NORRKOPING — GRADIM ACHA DIFÍCIL A PELEJA

MONTEVIDEU, 4 (IP) — Os jogadores do Fluminense, que estão disputando a Copa Montevideu, na capital uruguai, aguardam com seriedade o próximo encontro com a equipe sueca do Norrkoping.

O técnico Gradim mantém os seus pupilos no mais absoluto repouso e num ambiente otimista e fraternal tão necessário aos jogadores que se concentram para uma partida.

Os tricolores esperam continuar invictos na ponta da tabela e tudo farão para honrar como estão honrando o nome do futebol brasileiro no exterior.

Gradim, falando à nossa reportagem disse muito importante, e os suecos muito perigosos, mas que o Fluminense fará tudo que estiver ao seu alcance, vingando, outrossim, os azares da América e dando mais uma vitória para o futebol nacional.



## NOTICIÁRIO DO ESTADO DO RIO

Em São Gonçalo, será jogado domingo a segunda partida São Gonçalo x Bom Jesus do Itabapoana, pelo XII Campeonato Fluminense de Futebol Amador, tendo sido escolhidos para dirigirem a mesma os árbitros Armando Marques e Lourival Bessa. Como o juiz é um só, os srs. dr. Roberto Silveira e Jair Cortinex Laxe, respectivamente representantes de Bom Jesus e São Gonçalo, se reunirão na tarde de hoje na FFD, para sorteio do árbitro para o encontro que, como a primeira partida houverá um empate de 1x1, terá que sair o adversário para disputar a final com Nova Friburgo. Se terminar novamente empatada, haverá uma prorrogação de 30 minutos. Se persistir o empate, será decidido o vencedor em pequenas prorrogações de cinco minutos.

O primeiro compromisso dos fluminenses no campeonato brasileiro dessa classe, (Taça João Lira Filho), será no dia 7 de março, não tendo sido ainda informado pela CBD o seu possível adversário.

O comitê de atletas de Niterói São Gonçalo, já que os convocados de outros municípios fluminenses não vêm comparecendo aos treinos com assiduidade.

Disputarão esse campeonato D. Federal, São Paulo, Fins Parana, Esp. São Paulo e o Estado do Rio de Janeiro.

O juiz Flávio de Carvalho, foi elogiado pelo Frigorífico A. C. pelo seu jogo em Barra do Piraí, contra o Central E. C., em qual foi derrotado por 3x2. Aconselhou o Rul Ribeiro, do Central E. C. de vários atos de disciplina, acusação essa feita, ainda, pelo citado Frigorífico A. C.

## Pensão do Papai

U melhor pensão de Copacabana. Associo e ressalto.

Rua Ronaldo de Carvalho, 74

## Certame Internacional de Basquete

MENDOZA, 4 (A.F.P.) — Equipes do Brasil, Paraguai, Chile e Argentina, participarão do Campeonato Internacional de Basquetebol a se realizar nesta cidade, organizado pela Comissão de Esportes da Feira da América, organismo que fixou definitivamente a data de 17 do corrente para o início do certame, a ser disputado no estádio San Martín, no parque do mesmo nome.

## Casa Gonçalves de Oliveira

Armazém sortido de secos e molhados. Bebidas nacionais e estrangeiras. Entrega a domicílio. Preços populares.

Rua Dr. Pio Borges, 1.936 — São Gonçalo

Estado do Rio

O Frigorífico A. C. de Men-

des, vem de suspender por um ano, seu profissional Avahy Rubens Coutinho. A FFD homologou e comunicou a respeito com a CBD.

O árbitro Demétrio Francisco Menezes, da Associação Fluminense de Arbitros de Futebol, vem de ser eleito pelo E. C. Siderlantim, pela sua sólida arbitragem em partida muito movimentada, com a maior calma de ambas as partes pela opressão de alto moral imposta pelo mesmo. O E. C. Siderlantim, domingo último, no campo do Barra o Lider da certame de prom. Mansa, venceu este, que é fissionais, por 3x1.

A Liga Desportiva de Duque de Caxias consultou a FFD, se pode considerar sauditos em futebol os maiores de 17 anos de idade, para que possam disputar seus campeonatos.

O juiz Flávio de Carvalho, foi elogiado pelo Frigorífico A. C. pelo seu jogo em Barra do Piraí, contra o Central E. C., em qual foi derrotado por 3x2. Aconselhou o Rul Ribeiro, do Central E. C. de vários atos de disciplina, acusação essa feita, ainda, pelo citado Frigorífico A. C.

Foi, sob intensa expectativa, que as duas equipes pisaram o gramado. O estádio

estava repleto, muitos torcedores não conseguiram lugar para assistir ao match.

O quadro brasileiro iniciou bem os 45 minutos, mas foi barrado pelo jogo bruto posto em prática pelos adversários.

ADEMIR CACAU

O popular «Quelada» foi perseguido em todo o desenrolar da pugna. Talvez pelo seu cartaz internacional não deixaram em paz.

A ETAPA FINAL

O panorama do cotejo na fase derradeira não se modificou, os costa-riquenheiros fizeram levando tudo a peito, e conseguiram abrir o escorço

foi

repleta de incidentes a última peleja dos vascaínos na Costa Rica — Protesto dos brasileiros contra a violência dos locais — Uma arbitragem péssima contribuiu para que a peleja se degenerasse

S. JOSE, 4 (Especial para IMPRENSA POPULAR) —

Numa partida pontificada de violência, o Vasco da Gama conseguiu empatar com o Herédia por 1 a 1.

Os vascaínos tiveram suas ações prejudicadas pela brutalidade dos jogadores locais, que queriam vencer a todo custo.

O preparador Flávio Costa

ordenou na segunda etapa

que seus pupilos não se impregassem muito e evitassem o corpo a corpo, pois o ambiente tornava-se cada vez mais pesado.

Foi, sob intensa expectativa, que as duas equipes pisaram o gramado. O estádio

estava repleto, muitos torcedores não conseguiram lugar para assistir ao match.

O quadro brasileiro iniciou bem os 45 minutos, mas foi barrado pelo jogo

bruto posto em prática

pelos adversários.

ADMIR CACAU

O popular «Quelada» foi

perseguido em todo o desen-

rolar da pugna. Talvez pelo

seu cartaz internacional não

deixaram em paz.

A ETAPA FINAL

O panorama do cotejo na

fase derradeira não se modi-

ficou, os costa-riquenheiros

fizeram levando tudo a peito,

e conseguiram abrir o escorço

foi

repleta de incidentes a últi-

ma peleja dos vascaínos na

Costa Rica — Protesto dos

brasileiros contra a

violência dos locais —

Uma arbitragem péssima

contribuiu para que a

peleja se degenerasse

estava repleto, muitos tor-

cedores não conseguiram

lugar para assistir ao match.

O quadro brasileiro iniciou

bem os 45 minutos, mas

foi barrado pelo jogo

bruto posto em prática

pelos adversários.

ADEMIR CACAU

O popular «Quelada» foi

perseguido em todo o desen-

rolar da pugna. Talvez pelo

seu cartaz internacional não

deixaram em paz.

A ETAPA FINAL

O panorama do cotejo na

fase derradeira não se modi-

ficou, os costa-riquenheiros

fizeram levando tudo a peito,

e conseguiram abrir o escorço

foi

repleta de incidentes a últi-

ma peleja dos vascaínos na

Costa Rica — Protesto dos

brasileiros contra a

violência dos locais —

Uma arbitragem péssima

contribuiu para que a

peleja se degenerasse

estava repleto, muitos tor-

cedores não conseguiram

lugar para assistir ao match.

O quadro brasileiro iniciou

bem os 45 minutos, mas

foi barrado pelo jogo

bruto posto em prática

pelos adversários.

ADEMIR CACAU

O popular «Quelada» foi

perseguido em todo o desen-

rolar da pugna. Talvez pelo

seu cartaz internacional não

deixaram em paz.

A ETAPA FINAL

O panorama do cotejo na

fase derradeira não se modi-

ficou, os costa-riquenheiros

fizeram levando tudo a peito,

e conseguiram abrir o escorço

foi

repleta de incidentes a últi-

ma peleja dos vascaínos na

Costa Rica — Protesto dos

brasileiros contra a

violência dos locais —

Uma arbitragem péssima

contribuiu para que a

peleja se degenerasse

estava repleto, muitos tor-

cedores não conseguiram

lugar para assistir ao match.

O quadro brasileiro iniciou

bem os 45 minutos, mas

foi barrado pelo jogo

bruto posto em prática

pelos adversários.

ADEMIR CACAU

O popular «Quelada» foi

perseguido em todo o desen-

rolar da pugna. Talvez pelo

seu cartaz internacional não

deixaram em paz.

A ETAPA FINAL

# Jango e Dulcidio

## Preparam o Aumento dos Ônibus

A Comissão de Dissídios Coletivos pretende enviar à COFAP uma tabela com novas tarifas

A Comissão de Dissídios Coletivos do Ministério do Trabalho tem em preparo o processo de aumento dos preços das tarifas dos transportes coletivos (ônibus) do Distrito Federal e ainda esta semana deverá remetê-lo à COFAP para estudo e homologação.

Apresentando o escandaloso assalto que se pretende consumar contra a massa do povo, os membros da comissão de dissídios do governo justificam-no como necessário para cobrir o aumento de salários dos trabalhadores das empresas de ônibus e o alto custo dos veículos e acessórios.

Os representantes das em-

pela concessão de uma cajuda financeira aos donos de ônibus.

### ESCALDOSO ASSALTO

O processo de aumento

dos preços das passagens de ônibus constitui um dos mais escandalosos assaltos à economia do povo de que se tem conhecimento. Os tubarões dos ônibus, cujos bu-

cos ascendem a muitos milhões, têm atualmente fixados pelo Departamento de Concessões, preços de tarifas inacessíveis, sem dúvida, as mais caras de todo o país. Além do mais, beneficiados pela criminosa atitude de Dulcidio Cardoso, que vem sabotando a diminuição dos preços das passagens, regulamentada pela lei 712, os monopolizadores do tráfego de ônibus continuam a embolsar lucros de milhões pelo aumento que obtiveram em princípios do ano passado.

## COMEÇO DE INCÊNDIO NUM TREM DA CENTRAL

Mais um desastre que poderia ter alcançado graves proporções ocorreu ontem na Central do Brasil. Houve um começo de incêndio no trem n.º 14 que se destinava à Estação de Comendador Soares.

logou a deixar a Estação de Nova Iguaçu.

Os passageiros entraram em pânico ao ver o clarão das labaredas e muitos quiseram se jogar fora da composição em movimento, temendo morrer queimados. O perigo era grande, pois o trem se encontrava superlotado. Uma senhora com uma criança no braço foi segurada por outros passageiros quando tentava pular a janela.

O fogo começou na resistência do trem de preíxo 18-E e não se estendeu mais devendo as prontas providências do maquinista que parou imediatamente a composição.

### REUNIÃO, HOJE, DE FUNCIONÁRIOS

Pedem-nos publicar:

«A Comissão dos Ex-Servidores da Fábrica do Galeão convida os demais colegas para participarem de uma reunião a se realizar na Rua São José, 63 (sobrado), hoje, às 18 horas, a fim de darmos apoio à Campanha Pró-Quinquiões».

deixaram enganar nem intimidar pelo ladrão de terras Velasco e suas propostas só servem para aumentar a indignação dos lavradores. E não estão sózinhos os camponeses da localidade de A.B.C., pois contam com a solidariedade e a simpatia de todos os moradores das redondezas.

### REAÇÃO

Apesar de todas essas manobras os camponeses não se

parte das terras no valor de 400 mil cruzeiros; por centenários que valem Cr\$ 50.000,00 ele oferece 5 mil e assim por diante, nunca propondo mais de dez por cento sobre o valor real.

### RESISTEM AO DESPEJO

Apesar de todas essas manobras os camponeses não se

deixaram enganar nem intimidar pelo ladrão de terras Velasco e suas propostas só servem para aumentar a indignação dos lavradores. E não estão sózinhos os camponeses da localidade de A.B.C., pois contam com a solidariedade e a simpatia de todos os moradores das redondezas.

### RESISTEM AO DESPEJO

Apesar de todas essas manobras os camponeses não se

deixaram enganar nem intimidar pelo ladrão de terras Velasco e suas propostas só servem para aumentar a indignação dos lavradores. E não estão sózinhos os camponeses da localidade de A.B.C., pois contam com a solidariedade e a simpatia de todos os moradores das redondezas.

### RESISTEM AO DESPEJO

Apesar de todas essas manobras os camponeses não se

deixaram enganar nem intimidar pelo ladrão de terras Velasco e suas propostas só servem para aumentar a indignação dos lavradores. E não estão sózinhos os camponeses da localidade de A.B.C., pois contam com a solidariedade e a simpatia de todos os moradores das redondezas.

### RESISTEM AO DESPEJO

Apesar de todas essas manobras os camponeses não se

deixaram enganar nem intimidar pelo ladrão de terras Velasco e suas propostas só servem para aumentar a indignação dos lavradores. E não estão sózinhos os camponeses da localidade de A.B.C., pois contam com a solidariedade e a simpatia de todos os moradores das redondezas.

### RESISTEM AO DESPEJO

Apesar de todas essas manobras os camponeses não se

deixaram enganar nem intimidar pelo ladrão de terras Velasco e suas propostas só servem para aumentar a indignação dos lavradores. E não estão sózinhos os camponeses da localidade de A.B.C., pois contam com a solidariedade e a simpatia de todos os moradores das redondezas.

### RESISTEM AO DESPEJO

Apesar de todas essas manobras os camponeses não se

deixaram enganar nem intimidar pelo ladrão de terras Velasco e suas propostas só servem para aumentar a indignação dos lavradores. E não estão sózinhos os camponeses da localidade de A.B.C., pois contam com a solidariedade e a simpatia de todos os moradores das redondezas.

### RESISTEM AO DESPEJO

Apesar de todas essas manobras os camponeses não se

deixaram enganar nem intimidar pelo ladrão de terras Velasco e suas propostas só servem para aumentar a indignação dos lavradores. E não estão sózinhos os camponeses da localidade de A.B.C., pois contam com a solidariedade e a simpatia de todos os moradores das redondezas.

### RESISTEM AO DESPEJO

Apesar de todas essas manobras os camponeses não se

deixaram enganar nem intimidar pelo ladrão de terras Velasco e suas propostas só servem para aumentar a indignação dos lavradores. E não estão sózinhos os camponeses da localidade de A.B.C., pois contam com a solidariedade e a simpatia de todos os moradores das redondezas.

### RESISTEM AO DESPEJO

Apesar de todas essas manobras os camponeses não se

deixaram enganar nem intimidar pelo ladrão de terras Velasco e suas propostas só servem para aumentar a indignação dos lavradores. E não estão sózinhos os camponeses da localidade de A.B.C., pois contam com a solidariedade e a simpatia de todos os moradores das redondezas.

### RESISTEM AO DESPEJO

Apesar de todas essas manobras os camponeses não se

deixaram enganar nem intimidar pelo ladrão de terras Velasco e suas propostas só servem para aumentar a indignação dos lavradores. E não estão sózinhos os camponeses da localidade de A.B.C., pois contam com a solidariedade e a simpatia de todos os moradores das redondezas.

### RESISTEM AO DESPEJO

Apesar de todas essas manobras os camponeses não se

deixaram enganar nem intimidar pelo ladrão de terras Velasco e suas propostas só servem para aumentar a indignação dos lavradores. E não estão sózinhos os camponeses da localidade de A.B.C., pois contam com a solidariedade e a simpatia de todos os moradores das redondezas.

### RESISTEM AO DESPEJO

Apesar de todas essas manobras os camponeses não se

deixaram enganar nem intimidar pelo ladrão de terras Velasco e suas propostas só servem para aumentar a indignação dos lavradores. E não estão sózinhos os camponeses da localidade de A.B.C., pois contam com a solidariedade e a simpatia de todos os moradores das redondezas.

### RESISTEM AO DESPEJO

Apesar de todas essas manobras os camponeses não se

deixaram enganar nem intimidar pelo ladrão de terras Velasco e suas propostas só servem para aumentar a indignação dos lavradores. E não estão sózinhos os camponeses da localidade de A.B.C., pois contam com a solidariedade e a simpatia de todos os moradores das redondezas.

### RESISTEM AO DESPEJO

Apesar de todas essas manobras os camponeses não se

deixaram enganar nem intimidar pelo ladrão de terras Velasco e suas propostas só servem para aumentar a indignação dos lavradores. E não estão sózinhos os camponeses da localidade de A.B.C., pois contam com a solidariedade e a simpatia de todos os moradores das redondezas.

### RESISTEM AO DESPEJO

Apesar de todas essas manobras os camponeses não se

deixaram enganar nem intimidar pelo ladrão de terras Velasco e suas propostas só servem para aumentar a indignação dos lavradores. E não estão sózinhos os camponeses da localidade de A.B.C., pois contam com a solidariedade e a simpatia de todos os moradores das redondezas.

### RESISTEM AO DESPEJO

Apesar de todas essas manobras os camponeses não se

deixaram enganar nem intimidar pelo ladrão de terras Velasco e suas propostas só servem para aumentar a indignação dos lavradores. E não estão sózinhos os camponeses da localidade de A.B.C., pois contam com a solidariedade e a simpatia de todos os moradores das redondezas.

### RESISTEM AO DESPEJO

Apesar de todas essas manobras os camponeses não se

deixaram enganar nem intimidar pelo ladrão de terras Velasco e suas propostas só servem para aumentar a indignação dos lavradores. E não estão sózinhos os camponeses da localidade de A.B.C., pois contam com a solidariedade e a simpatia de todos os moradores das redondezas.

### RESISTEM AO DESPEJO

Apesar de todas essas manobras os camponeses não se

deixaram enganar nem intimidar pelo ladrão de terras Velasco e suas propostas só servem para aumentar a indignação dos lavradores. E não estão sózinhos os camponeses da localidade de A.B.C., pois contam com a solidariedade e a simpatia de todos os moradores das redondezas.

### RESISTEM AO DESPEJO

Apesar de todas essas manobras os camponeses não se

deixaram enganar nem intimidar pelo ladrão de terras Velasco e suas propostas só servem para aumentar a indignação dos lavradores. E não estão sózinhos os camponeses da localidade de A.B.C., pois contam com a solidariedade e a simpatia de todos os moradores das redondezas.

### RESISTEM AO DESPEJO

Apesar de todas essas manobras os camponeses não se

deixaram enganar nem intimidar pelo ladrão de terras Velasco e suas propostas só servem para aumentar a indignação dos lavradores. E não estão sózinhos os camponeses da localidade de A.B.C., pois contam com a solidariedade e a simpatia de todos os moradores das redondezas.

### RESISTEM AO DESPEJO

Apesar de todas essas manobras os camponeses não se

deixaram enganar nem intimidar pelo ladrão de terras Velasco e suas propostas só servem para aumentar a indignação dos lavradores. E não estão sózinhos os camponeses da localidade de A.B.C., pois contam com a solidariedade e a simpatia de todos os moradores das redondezas.

### RESISTEM AO DESPEJO

Apesar de todas essas manobras os camponeses não se

deixaram enganar nem intimidar pelo ladrão de terras Velasco e suas propostas só servem para aumentar a indignação dos lavradores. E não estão sózinhos os camponeses da localidade de A.B.C., pois contam com a solidariedade e a simpatia de todos os moradores das redondezas.

### RESISTEM AO DESPEJO

Apesar de todas essas manobras os camponeses não se

deixaram enganar nem intimidar pelo ladrão de terras Velasco e suas propostas só servem para aumentar a indignação dos lavradores. E não estão sózinhos os camponeses da localidade de A.B.C., pois contam com a solidariedade e a simpatia de todos os moradores das redondezas.

### RESISTEM AO DESPEJO

Apesar de todas essas manobras os camponeses não se

deixaram enganar nem intimidar pelo ladrão de terras Velasco e suas propostas só servem para aumentar a indignação dos lavradores. E não estão sózinhos os camponeses da localidade de A.B.C., pois contam com a solidariedade e a simpatia de todos os moradores das redondezas.

### RESISTEM AO DESPEJO

Apesar de todas essas manobras os camponeses não se

deixaram enganar nem intimidar pelo ladrão de terras Velasco e suas propostas só servem para aumentar a indignação dos lavradores. E não estão sózinhos os camponeses da localidade de A.B.C., pois contam com a solidariedade e a simpatia de todos os moradores das redondezas.

### RESISTEM AO DESPEJO

Apesar de todas essas manobras os camponeses não se

deixaram enganar nem intimidar pelo ladrão de terras Velasco e suas propostas só servem para aumentar a indignação dos lavradores. E não estão sózinhos os camponeses da localidade de A.B.C., pois contam com a solidariedade e a simpatia de todos os moradores das redondezas.

### RESISTEM AO DESPEJO

Apesar de todas essas manobras os camponeses não se

deixaram enganar nem intimidar pelo ladrão de terras Velasco e suas propostas só servem para aumentar a indignação dos lavradores. E não estão sózinhos os camponeses da localidade de A.B.C., pois contam com a solidariedade e a simpatia de todos os moradores das redondezas.

### RESISTEM AO DESPEJO

Apesar de todas essas manobras os camponeses não se

deixaram enganar nem intimidar pelo ladrão de terras Velasco e suas propostas só servem para aumentar a indignação dos lavradores. E não estão sózinhos os camponeses da localidade de A.B.C., pois contam com a solidariedade e a simpatia de todos os moradores das redondezas.

### RESISTEM AO DESPEJO

Apesar de todas essas manobras os camponeses não se

deixaram enganar nem intimidar pelo ladrão de terras Velasco e suas propostas só servem para aumentar a indignação dos lavradores. E não estão sózinhos os camponeses da localidade de A.B.C., pois contam com a solidariedade e a simpatia de todos os moradores das redondezas.

### RESISTEM AO DESPEJO

Apesar de todas essas manobras os camponeses não se

deixaram enganar nem intimidar pelo ladrão de terras Velasco e suas propostas só servem para aumentar a indignação dos lavradores. E não estão sózinhos os camponeses da localidade de A.B.C., pois contam com a solidariedade e a simpatia de todos os moradores das redondezas.

### RESISTEM AO DESPEJO

Apesar de todas essas manobras os camponeses não se

deixaram enganar